ANNO LIII NUMERO 104

SEGUNDA FEIRA 7 DE MAIO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BUENOS-AYRES, 5 de maio.

Acaba de realisar-se a abertura do congresso.

O discurso do presidente menciona principalmente: as economias realisadas para fazer equilibrar o orçamento, amortisando dividas existentes por meio do augmento da exportação; grandes melhoramentos executados, taes como o caminho de ferro de Tucuman, etc., os quaes bem que tragam pesados encargos no presente, são para o paiz seguros penhores de prosperidade, em um futuro que não deve ser muito demorado; a nova época politica, inaugurada pela evidente nullificação dos esforços feitos pelo mais afamado partidista, Lopez Jordan, com o fim de provocar um levantamento em Entre Rios; os progressos da industria argentina, comprovados pelo exito obtido na exposição industrial inaugurada a 15 de janeiro; e as satisfactorias relações com os diversos estados do mundo.

S. Exc. o Sr. presidente da republica acaba de publicar um decreto de amnistia geral, para todas as pessoas condemnadas, processadas ou perseguidas por delictos politicos, inclusive as complicadas na ultima revolução jordanista.

Os generaes Arredondo e Lopez Jordan estão comprehendidos nesse decreto.

PARIS, 4 de maio.

A Austria declara que julga inutil mobilisar suas tropas, visto pretender seguir uma politica pacifica.

PARIS, 5 de maio.

SS. MM. II. o Imperador e a Imperatriz do Brasil visitam os grandes monumentos desta capital.

PARIS, 6 de maio.

A Inglaterra tem cincoenta mil homens promptos para embarcar.

CONSTANTINOPLA, 5 de maio.

A esquadra ingleza, que se retirou ultimamente para Corfú voltou para a ilha Creta.

COMMERCIAES

LONDRES, 4 de maio.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88 1/2.

Mercado de assucar activo, e os preços firmes; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 25 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 4 de maio.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados; venderam-se hoje 10,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 3/16, e o dito de Santos a 6 1/8 d. por libra.**

Mercado de assucar activo, e os preços firmes; o mascavado purgado a 27 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 4 de maio.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos pelos 50 kilogrs.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 65 a 67 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 4 de maio.

Assucar de Pernambuco a 31 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 4 de maio.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $7-95 a $8-15** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 4 de maio.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) **a 52 3/4 pences por 1$000. moeda forte.**

Agencia de Pernambuco, 6 de maio de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa Antonio Carlos Teixeira Leite, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado.

Cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o tenente honorario do exercito Luiz Monteiro Caminhoá, em attenção aos relevantes serviços que prestou durante a guerra do Paraguay.

Official da mesma ordem, o 1º official aposentado da secretaria do estado dos negocios do imperio Luiz José Martins Rocha, em attenção aos distinctos serviços que por mais de 30 annos prestou ao estado já no exercicio de seu emprego, já no de diversas commissões,

Secretario da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Baldoino José Coelho.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes João Fernandes Gonçalves, Manoel Mendes, Vital de Souza Bittencourt, Antonio Augusto Ribeiro e Francisco Christovão Cavaco Leitão.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao bacharel Bento Luiz de Oliveira Lisboa, director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, e ao desembargador aposentado Ludgero Gonçalves da Silva.

— Foi nomeado conego effectivo da imperial capella o padre João Pires de Amorim.

— Foi aceita e confirmada a renuncia feita pelo padre Francisco Bernardino de Souza, da cadeira de conego da capella imperial.

— Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho do cargo de secretario da provincia do Pará.

— Foram nomeados:

Ricardo José Gomes Guimarães, commendador da ordem da Rosa, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado.

Hugo Adalberto Thomson, official da mesma ordem, em attenção ao relevante serviço que prestou á instrucção publica na côrte.

— Foi concedida dispensa de lapso de tempo a Manoel de Souza Garcia, para poder tirar a carta de official da ordem da Rosa, com que foi agraciado por decreto de 5 de novembro de 1873.

— Fez-se mercê da medalha de 2ª classe ao menor Luiz Kitzenger, por ter salvo com risco da propria vida, a de uma menor que debatia-se nas ondas e estava prestes a submergir-se em frente á cidade de Belém, por ter naufragado a canôa em que ia.

— Foram naturalisados:

Os subditos allemães Frederico Carlos Seelback e Julio von Burell, o subdito hespanhol Domingos Antonio Pires e os subditos portuguezes Manoel Ferreira da Cruz Junior, Antonio Joaquim de Oliveira, Manoel Joaquim Magalhães Abreu, João Candido Dias da Motta, Domingos Lopes da Cunha, Antonio José Maria de Miranda, José Antonio Domingues, José Affonso Vianna, João Claudino de Souza Reis, Justino Augusto Vaz, Francisco Pereira da Rosa, José d'Antas e José Ferreira da Silva Guimarães.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 24 de abril foram nomeados:

Membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia do Amazonas, João Evangelista Nery da Fonceca Junior.

Dito dito de Mato-Grosso, Thomaz Pereira Jorge.

1º escripturario da thesouraria do Amazonas, o 2º dito Saturnino Antonio de Garvalho.

Solicitador dos feitos da fazenda da provincia do Rio-Grande do Norte, Hermogenes Augusto da Silva.

1º escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o 3º dito do thesouro nacional Gustavo Augusto de Castro.

2.º escripturario da alfandega de Porto-Alegre, o 3º dito Candido da Silva Job.

— Por titulos da referida data foram tambem nomeados:

3º escripturario do thesouro nacional, o official-maior extincto da thesouraria do Pará Frederico Augusto de Souza Nogueira, ficando sem effeito o decreto que o nomeou 1º escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

3º escripturario da alfandega de Porto-Alegre, o 2º da de Uruguayana David Antonio Carneiro.

2º escripturario da alfandega de Uruguayana, o praticante da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul Alfredo Estevão Pires de Almeida.

Ministerio da justiça

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

José Florencio Gomes de Oliveira e João José de Sant'Anna, presos na cadeia da capital da provincia do Rio-Grande do Norte, pedindo transferencia para a da cidade do Principe. Ao presidente da provincia para informar e mandar completar o sello.

Maria Joanna da Conceição, residente na provincia do Rio-Grande do Norte, queixando-se de perseguições que soffre seu marido das autoridades locaes. Ao presidente da provincia para informar e mandar completar o sello.

Dr. João Vieira de Araujo, juiz de direito da comarca de Bezerros em Pernambuco, pedindo licença. Requeira por intermedio do presidente da provincia, e juntando attestado de molestia.

Eduardo Bessone de Almeida, partidor e contador do termo de Nazareth, em Pernambuco, pedindo successor. Ao presidente da provincia, para informar e exigir que o supplicante prove a impossibilidade allegada; propondo, finalmente, pessoa idonea para successor.

Ministerio da agricultura

Em 18 do abril expedio-se ás presidencias das provincias a seguinte circular:

« Tendo resolvido crear um livro appendice do de que trata o art. 21 § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, remetto a V. Exc. o incluso modelo impresso, pelo qual serão preparados os exemplares necessarios ás collectorias e repartições encarregadas da matricula especial de escravos, á medida que estas a requisitarem da thesouraria de fazenda. O referido livro só será empregado quando no das averbações vier a achar-se exhausto o espaço destinado ás observações indicadas no citado art. 21 e no modelo H, appenso ao regulamento. A thesouraria de fazenda dará desde logo conhecimento do novo livro aos encarregados da matricula de escravos. Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coêlho de Almeida.* »

Ministerio da guerra

Por decretos de 24 de abril:

Declarou-se sem effeito os decretos de 23 de setembro de 1874, de 14 de julho de 1875 e de 13 de março de 1876, pelos quaes foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito os doutores em medicina Antonio Bonifacio de Souza Brandão, Macario Gomes de Cerqueira, Antonio José Bacheco e Domingos Guedes Cabral, visto não se terem apresentado a prestar juramento.

Foram nomeados segundos cirurgiões do mesmo corpo os doutores em medicina Manoel Maria Tourinho, Diogenes José Teixeira e Pedro Ribeiro Moreira.

Concedeu-se:

Transferencia para a 3ª companhia do 9º batalhão de infantaria ao capitão do 7º da mesma arma José Francisco Ribeiro; para a 8ª companhia deste batalhão ao capitão do 14 da referida arma Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes; e para o estado-maior de artilharia ao capitão do 3º batalhão de artilharia a pé Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 15º batalhão de infantaria Victor da Silva Araujo, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foi reformado, tambem na conformidade da disposição acima citada, o capitão aggregado á referida arma José Vicente Luiz da Silva, em consequencia de soffrer igualmente molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no mesmo serviço.

Foram concedidas as honras: do posto de coronel do exercito ao tenente-coronel reformado Joaquim Correia de Farias, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado em diversas campanhas; do de 1º cirurgião do corpo de saúde, em que foi commissianado e seguio para a campanha do Paraguay, ao doutor em medicina Eduardo Augusto Pereira de Abreu, em attenção aos relevantes serviços prestados na mesma campanha; e do de alferes ao ex-cadete do 3º batalhão de infantaria Frederico Severo de Souza Pereira, em attenção aos bons serviços que prestou na referida campanha, tendo sido gravemente ferido na batalha de 11 de dezembro de 1868.

Mandou-se dar baixa do serviço do exercito ás seguintes praças:

Soldado do 5º batalhão de infantaria, Marcelino Antonio da Trindade, por conclusão de tempo, e o cabo de esquadra do 16ª de infantaria Marcelino dos Passos, por conclusão de tempo.

Cabo de esquadra João de Barros, soldado particular Antonio Maximo da Costa Oliveira e soldados Manoel Machado de Miranda, Leopoldino Antonio Querubino e Antonio da Silva, este do 2º corpo de cavallaria e os outros do 20º batalhão de infantaria, todos por incapacidade physica.

Cabo de esquadra do dito batalhão Joaquim Rodrigues Fraga, por aquelle mesmo motivo e conclusão de tempo.

Foram tranferidos para o 5º batalhão de infantaria o tenente do 16º da mesma arma Maximino de Faria Bougoin, na vaga do tenente daquelle batalhão Marcelino Franco da Silva Lessa, que falleceu; e para o 5º batalhão de infantaria o alferes do 20º da mesma arma Manoel Moreira de Souza.

— Em 10 de abril expedio-se aviso á presidencia do Amazonas, declarando em resposta ao seu officio n. 10, de 6 do mez proximo passado, que não póde ser satisfeito o pedido que fez de mais 5 exemplares das instrucções expedidas em 30 de setembro de 1876, para a arrecadação da contribuição pecuniaria das multas de que tratam o § 1º n. 7 do art. 1º e art. 6 da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 e arts. 60, 122, 123 e 124 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, não só porque taes instrucções acham-se annexas ao repertorio dos avisos deste ministerio, organisado para execução da citada lei, e de que foram enviados á dita presidencia exemplares em numero sufficiente para as juntas parochiaes, como tambem por se haver remettido ao ministerio da fazende exemplares das mesmas instrucções, destinados ás thesourarias das provincias, afim de poderem, á vista dellas, organisar a respectiva escripturação.

— Em 10 de abril expedio-se ao presidente de Goyaz o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. me dirigio em 12 de Janeiro ultimo sob n. 6, e, inteirado do quanto me communica relativamente ao andamento que tem tido nesta provincia os trabalhos do primeiro alistamento para o serviço militar, recommendo a V. Exc. o emprego dos meios facultados pelo regulamento de 27 de fevereiro de 1875, afim de que sejam concluidos os mesmos trabalhos, que já se acham muito demorados, nas parochias que ainda faltam, inclusive a do Nossa Senhora das Dores do Rio Coxim, devendo V. Exc. applicar as multas de que trata o cap. 11 do referido regulamento áquelles que tem sido causa de semelhante demora. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ministerio da marinha

Foi nomeado commandante interino da canhoneira *Ivahy*, o 1º tenente Theotonio Coelho Cerqueira de Carvalho

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE ABRIL DE 1877

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se de providenciar para que uma guarda de honra acompanhe a procissão do Senhor aos enfermos, que deverá sahir da matriz de S. José, no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a José Joaquim Alves de Albuquerque, conforme solicitou o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 266, 21$500, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, durante o mez de março.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Se estiver regular o incluso recibo, em duplicata, mande V. S. pagar ao tenente Henrique Tiberio Capistrano, conforme solicita o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 265, 6$000 proveniente da despeza feita com a conducção de fardamento do arsenal de guerra, para o deposito de recrutas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do capitão do 14º batalhão de infantaria, addido ao 2º da mesma arma, João Evangelista Leal, promovido á este posto por decreto de 31 de janeiro, autoriso V. S. a abonar-lhe, de conformidade com o art. 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1828, 3 mezes de soldo mediante desconto pela 5ª parte.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que, nesta data, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 3 do corrente, sob n. 179, relevo D. Herculina Adelaide de Siqueira, da multa de 10$000, que foi imposta pela recebedoria de rendas, por haver infrigido o art. 21 do regulamento de 1 de dezembro de 1871.

— Ao mesmo.—De accordo com o que informou V. S. em officio de 3 do corrente, sob n. 180, relevo José Pereira da Motta, da multa de 10$000, que lhe impoz o collector da Escada, por infracção do regulamento de 1 de dezembro de 1871.

— Ao do thesouro provincial.—Nos termos da informação constante de seu officio de 3 do corrente, n. 146, e á vista do incluso certificado, mande Vmc. pagar ao arrematante da obra do açude de S. Caetano da Raposa, José Francisco de Azevedo Lyra, 5:220$000, relativos a 5ª prestação do valor da mesma obra.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Em resposta ao seu officio de 21 de fevereiro, sob n. 47, declaro a Vmc. que, não pode ser acceita a proposta feita por José Manoel de Araujo, para vender á provincia varios objectos que ficaram das obras do theatro de Santa Isabel, visto não serem os referidos objectos indispensaveis ao serviço do mesmo theatro.

— Ao delegado de Palmares.—Transmittindo a Vmc. o officio incluso do commandante do corpo de policia, declaro-lhe que, á vista do regulamento do mesmo corpo, as praças destacadas nessa villa, não podem ser commandadas pelo commissario de policia. São, porem, obrigadas a cumprir as ordens que Vmc. lhes transmittir directamente ou por intermedio do mesmo commissario.—Assim fica respondido seu officio de 17 de março.

— Ao de Buique.—Representando-me a junta parochial de alistamento da freguezia de N. Sra. da Conceição da Pedra, que não tem podido continuar seus trabalhos por falta das listas, que devem ser fornecidas pelos respectivos inspectores de quarteirão, convem que Vmc. recommende áquelles agentes policiaes que forneçam as mencionadas listas e caso se recusem ao cumprimento desse dever sejam demittidos e substituidos por outros que auxiliem devidamente o serviço do alistamento Vmc. me transmittirá o nome dos inspectores que deixarem de executar as ordens que expedir em observancia desta determinação.—Communicou-se ao presidente da junta e ao juiz de direito.

— Ao commissario de policia de Timbaúba.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 25 de março, que, o ex-soldado Thomaz Gomes dos Santos Thenorio, depois de ter cumprido a pena de prisão que lhe foi imposta pelo conselho peremptorio, em virtude de haver desertado, deve ser enviada para as Alagôas, de cujo corpo de policia tambem é desertor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta a seu officio n. 217 de 19 de março, que, em 7 desse mez, á vista da autorisação contida no aviso de 25 de janeiro do ministerio da guerra, expedio-se ordem ao engenheiro encarregado das obras militares, para mandar proceder aos reparos, caiadura e pintura precisos na fortaleza do Brum.

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver nomeado Bibiano Francisco das Chagas, guarda da casa de detenção, em substituição de Felix José Ferreira, que não acceitou esse emprego.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., o balanço com os respectivos documentos da receita e despeza da camara municipal de Cimbres, durante o exercicio de 1875—1876, e orçamento para o de 1877—1878.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o officio junto, sob n. 1, que dirigio a camara municipal do Recife, em 30 de junho de 1876, respondendo ao de 7 desse, [n. 2] em que a camara pedia esclarecimentos para poder resolver sobre os requerimentos de Francisco de Paula Carneiro Uchôa e Marcolino Augusto da Silva Villar, impetrando licença para abrirem casas mortuarias, em vista do disposto no capitulo 7º da lei n. 1,233 de 24 de abril de 1876.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que no requerimento de Manoel Alves Guerra, a que se refere a informação dessa inspectoria, de 26 de março, n. 131, foi nesta data proferido o despacho seguinte: Não ha o que deferir em vista das informações. »

Illm. e Exm. Sr.—A commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia, remettendo a V. Exc. a inclusa relação das commissões que julgou conveniente nomear pará auxilial-a nas localidades, onde tem sido mais sensiveis os effeitos da secca, segundo as communicações officiaes e particulares que V. Exc. se dignou pôr á sua disposição, partecipa a V. Exc. que, estando bem informada de que a maior necessidade que, por ora, flagella aquellas populações é a falta absolututa de dinheiro, visto como ainda ha por alli alguns restos de generos do anno anterior, remetteu directamente ás commissões locaes, para serem distribuidas opportunamente pelas pessoas miseraveis, as seguintes quantias:

A' do termo de Ingazeira, 2:000$; á de Flores 2:000$; a do Triumpho, 1:500$; a de Villa-Bella, 2:000$; a de Salgueiro, 1:400$; a de Cabrobó 1:600$; a de Granito, 1:400$; a do Exú, 1:000$; a do Ouricury, 2:000$; sommando 14:000$.

Não obstante aguardar esta commissão as informações que pedio ás commissões locaes a respeito da natureza dos soccorros que mais tarde terá de enviar, tomou comtudo a deliberação, que espera será approvada por V. Exc., de empregar desde já, e emquanto os viveres nesta cidade estão por preço razoavel, algum capital em generos de primeira necessidade: farinha, milho e feijão, não só para que possam ser de prompto feitas as remessas que se fizerem necessarias, como para evitar que as compras sejam feitas mais tarde e por maior preço.

A commissão tem em vista, bem que não tenha resolvido definitivamente constituir 2 grandes depositos desses generos em dous pontos do interior, afim de serem mais facilmente soccorridas as localidades mais distantes.

Não sendo, comtudo, sem inconveniente este alvitre, não pode, desde já propô-lo a V. Exc. sem novas informações, quer cá respeito dos effeitos subservenientes da secca, e do estado das estradas, quér acerca de outras circumstancias que possam guial-a no acerto desta providencia.

Deus guarde a V. Exc. Recife, 27 de abril de 1877.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—*Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento, João Ignacio de Medeiros Rego.*

Relação das diversas commissões nomeadas para no interior da provincia agenciar soccorros ás victimas da secca.

Ingazeira.—Coronel Francisco Miguel de Siqueira, José Matheus Coimbra Campos, Minervino Francisco Lobo.

Flores.—Juiz de direito, Francisco Domingues Ribeiro Vianna, tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, padre Manoel Ferreira Rabello Aranha.

Triumpho.—José Fernandes Lopes, Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, Joaquim Duarte Pinto.

Villa-Bella.—Dr. José Virgolino Correia de Queiroz, vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, Gonçalo da Costa Lima.

Salgueiro.—Juiz de direito Dr. Miguel Gonçalves Lima, Romão P. Filgueiras Sampaio, juiz municipal Dr. Antonio de Souza Gouveia Filho.

Cabrobó.—Tenente-coronel José Soares de Mello Avelino, padre Manoel Zacarias de Mello, Washington Ildefonso de Novaes Calumby.

Granito.—Tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, juiz municipal Dr. Candido Alves Machado, Manoel Ricardo da Paixão Quina-quina.

Exú.—Coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, vigario Manoel Antonio Thomaz de Aquino, tenente-coronel Ignacio Caetano Rodovalho.

Ouricury.—Juiz de direito Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz municipal Dr. Luiz Antonio de Andrada, Zeferino Gonçalves de Lima Granja.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 4 de maio de 1877.—4ª secção.—Accuso recebido o officio de 27 de abril findo, em que Vv. Ss., remettendo a relação das commissões que resolveram nomear para auxiliar o serviço da distribuição de soccorros aos indigentes do interior da provincia, me communicam a deliberação que tomaram de remetter directamente ás commissões locaes, quantias diversas para serem distribuidas e de empregar algum capital na compra de generos de primeira necessidade, para aproveitarem os preços actuaes do mercado e fazerem opportunamente as remessas que forem necessarias.

Em resposta, cumpre-me declarar a Vv. Ss. que approvo taes deliberações.

Deus guarde a Vv. Ss.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*—Illms. Srs. membros da commissão encarregada de agenciar soccorros aos indigentes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MAIO DE 1877

Feilden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Ribeiro do Amaral.—Informe o Sr. presidente do Tribunal da Relação.

João Venancio de Lyra.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Liberato Merenciano de Souza.—Apresente-se o supplicante ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, para ser inspeccionado.

Maria Francisca da Conceição e outra.—Sim, correndo ás passagens por conta das peticionarias.

Manoel Innocencio da Silva.—Por ora não póde ter lugar o que requer o supplicante.

— 4 —

Abaixo assignados, proprietarios e negociantes da rua do Barão do Triumpho.—Providenciei de modo conveniente sobre o assumpto desta petição.

Os mesmos.—Nesta data providenciei sobre o que requerem os supplicantes.

Professor Antonio Juvino da Fonceca. — Sim.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Claudio Dubeux.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Sim.

Claudino Camara.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.—Passe portaria concedendo 3 mezes de licença.

Fortunata, africana.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Alferes Horacio da Rocha Silva.—Junte a relação das praças curadas e apresente todos os documentos authenticados pelo juiz de direito da comarca.

Lidstone Robilliard & C.—Dando provimento ao recurso, acabo do expedir ordens ao thesouro provincial no sentido de ter lugar a restituição requerida.

Manoel Gonçalves Pereira Costa.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Martins Torres.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente Vicente Alves Moreira.—Seja aggregado ao 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

W. J. Lindey, engenheiro.—Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de maio de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 356.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de maio de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que hontem não foi recolhido á casa de detenção, individuo algum:

No dia 28 de abril ultimo, no districto de Alagoa dos Gatos, do termo de Panellas, Antonio Baptista de Oliveira, ferio gravemente com diversas facadas á seu irmão Manoel Baptista de Oliveira, que falleceu no dia seguinte.

O delinquente foi preso e recolhido a cadeia e contra o mesmo fez-se o inquerito policial, que foi logo remettido ao juiz processante.

Hontem falleceu no hospital Pedro II, Marcelino José Ribeiro, que na noite do 1º do corrente fôra gravemente ferido por Tiburcio de Paula Machado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XV

Caveat populus.

Todos os brasileiros leaes, desinteressados, independentes e dignos devem concorrer para a salvação publica, *quaesquer que sejam suas opiniões ou convicções politicas.*

Não é a fórma de governo que nos importa agora, e sim assegurar o respeito á soberania nacional, restabelecer a nossa moralidade publica, restaurar com *verdadeiro systema economico* as finanças, e coagir o governo imperial ao cumprimento severo de seus deveres.

A questão de antinomia, ou antagonismo da actual forma de governo com o desenvolvimento e a prosperidade do paiz será resolvida com o tempo, e independente, nós o esperamos de meios violentos, devendo-se confiar da indole liberal dos brasileiros, e dos effeitos de maior illustração do povo, e aperfeiçoamento de sua educação, as altas reformas politicas que forem imprescindiveis.

Tratemos todos de concorrer por agora para que as altas questões sociaes ora agitadas tenham uma solução satisfactoria.

Empenhemos todos os esforços para que a administração publica cesse de escandalisar o paiz com os seus esbanjamentos, com a afilhadagem e com o cynismo revoltante que tem ostentado.

Tratemos de restabelecer as nossas finanças, sem sobrecarregar o povo de mais pesados impostos.

Tratemos de moralisar o paiz e de preparalo para depois escolher *por si mesmo*, e sem imposição de quem quer que seja, o modo pelo qual deseja ser governado.

Não se trata, na melindrosa situação em que nos achamos, de *republicanos* ou de *monarchistas*; o que todos os brasileiros que se prosam desejam, é que o patriotismo renasça entre nós, e que impere em toda a devida lattitude.

Aquelles que antes de superadas as graves difficuldades que assolavam o paiz, tratassem de levar a effeito bruscamente uma mudança radical do systema politico, commetteriam um erro de fataes consequencias, e em pura perda.

Aquelles que nesta grave emergencia fazem praça do seu *monarchismo* e procuram assim as sympathias do rei, no calculo de conservarem, ou de galgarem o poder, e sem ter possibilidade nem coragem para affrontar a tempestade que nos ameaça, esses que fogem agora de comprometter-se em prol das grandes e generosas idéas que se agitam e de cuja realisação dependem o bem-estar e a prosperidade publicas, não commettem somente um erro, illudem criminosamente o paiz e o arrastam assim ao aniquilamento.

Na verdade é estupendo que quando se procura com empenho remediar males gravissimos appareça quem, esquecida dos proprios erros, se occupe somente dos alheios, sem adiantar idéa que conduza á real reparação desses males!

E' tão curioso quanto é lamentavel presenciar que gregos e troyannos, liberaes e conservadores procurem todos ao mesmo tempo firmar os seus creditos de puros *monarchistas* e de mantenedores do mesmo systema de governo, pretendendo cada um delles sustentar a *mesma arca santa* de que todos querem mostrar-se acerrimos defensores, e se proclamem partidos contrarios e de diversa indole politica, procurando cada qual que se acredite que tratam de reformas adiantadas, nas quaes, entretanto, uns e outros ou se manifestam irresolutos ou se acobardam.

Tudo isto induz a convencer de que, na ausencia de idéas, todos se empenham apenas em illudir o povo para melhor convertel-o em instrumento material de seus caprichos.

Cumpre proscrever essa phantasmagoria politica, que tanto tem concorrido para o atrazo da nação.

Venha a verdade.

A completa dissolução dos grupos, que actualmente se appellidam partidos, é uma necessidade indeclinavel.

A organisação de novos, mas sinceros e legitimos partidos, é imprescindivel.

Venha a verdade, como o unico meio de salvação publica.

A occasião se offerece a mais propria para essa organisação, a qual já não póde nem deve ser adiada sem grande perigo.

Duas bandeiras distinctas, e que jámais se podem confundir, são presentemente offerecidas pelas circumstancias á escolha dos brasileiros.

Em uma se acha escripta *patriotismo*. Em outra se lê *retrogração*.

Uma deve ser adoptada por aquelles que aspiram o progresso, a outra pelos que desejam manter o *statu quo*, com todas as suas fataes consequencias.

Uma será a divisa dos que nas reformas sociaes adiantadas fazem consistir a felicidade da patria; a outra dará o norte aos que se contentam com a posição de simples *marcos*; uma será a do futuro, a outra simplesmente a do presente e sua permanencia.

E' mais nobre adoptar francamente qualquer desssas bandeiras do que illudir o paiz, procurando arredar, por interesse occasional, o espirito publico da apreciação das graves questões agitadas, fazendo-o convergir para um ponto que calculadamente se isola, sem sciencia e sem criterio.

Ha quem procure convencer de que se deve, na actualidade, simples e unicamente curar de finanças, com preterição do tudo o mais!

Como se a questão economica entre nós não dependesse absolutamente da solução de grandes problemas politicos e sociaes!

Maldito egoismo!

Como melhorar o nosso estado financeiro!

Ha dous meios: um anti-economico e ephemero, e, podemos dizer, brutal; outro de infalliveis e felizes consequencias.

Do primeiro se prevalecem os que sem patriotismo procuram salvar-se da responsabilidade e de compromettimentos, embora a nação seja altamente prejudicada.

Crear, ou augmentar impostos; sobrecarregar o povo de contribuições e de vexames; diminuir ordenados, sem radical organisação do funccionalismo; cortar simples e materialmente algumas despezas, e occorrer aos *deficits* emittindo apolices e papel-moeda, ou contrahindo novas dividas, não foi, nem será nunca um remedio financeiro; não passará de rotina já sediça, sempre prejudicial, e de um resultado passageiro; deixando entretanto, que o mal se reproduza e a catastrophe seja ainda mais horrivel no futuro.

Poupar os dinheiros publicos, não gastando senão o absolutamente necessario; restringir

MUTILADO

o funccionalismo aos limites das reaes precisões do estado, não são remedios extraordinarios e eventuaes; constituem o programma constante e permanente de toda a administração regular.

O systema economico a adoptar em nossas excepcionaes condições é de sua natureza complexo, e deve firmar-se em dados mais ou menos remotos e em providencias judiciosas e bem calculadas, para augmentar a riqueza publica.

Para esse melhoramento é, antes de tudo, mister dar desenvolvimento á nossa lavoura; dar força e legitimo incremento ao commercio, ás artes, á industria; chamar para o paiz capitaes e pessoal estrangeiros, offerecendo-lhes as necessarias garantias e supprindo assim a falta de braços e de numerario ante a qual a fonte de nossa riqueza, a agricultura, definha dia a dia.

Esse melhoramento só poderá ser realisado com as medidas, aliás tão reclamadas já, de completa e garantidora naturalisação; de liberdade plena de cultos, sem privilegio da igreja, de liberdade completa de cabotagem; de proscripção dos monopolios; de casamento civil, e que garanta entre nós a paz e a estabilidade da familia, tanto do natural como do estrangeiro; de liberdade de commercio; da condemnação da tutela, já insupportavel, do governo, sobre o estabelecimento de credito e sobre as industrias, deixando á discrição do capitalista, unico verdadeiro fiscal dos capitaes, o emprego de seus haveres e fortuna.

Com estes e outros meios semelhantes é que poderemos restaurar as nossas arruinadas finanças, as quaes teem sido reduzidas ao desgraçado estado em que se acham, por não termos tido até hoje senão ministros rotineiros do thesouro, e jámais ministros de vistas largas e de real sciencia economica.

Bem poucos teem querido estudar, e quasi todos os que teem subido ao ministerio se contentam com o espectaculo ridiculo do *coupé* e *das ordenanças*, deixando-se conduzir pela *confraria de pedintes* e subordinando tudo ao arranjo de manter contente, satisfeita e *repleta*, uma maioria que os sustente!

Não se falle, portanto, apenas em diminuir despezas e augmentar com impostos a receita: isto é inepto. Adoptem-se as medidas concomittantes ao desenvolvimento e prosperidade do commercio, da agricultura, das artes e das industrias, e a riqueza virá e com ella o estado de perfeita solvabilidade do thesouro nacional e o restabelecimento do nosso credito no estrangeiro.

E tudo isto constitue uma grandiosa e nobre bandeira politica.

Adoptem-a os homens sinceros e patriotas; adoptem-a os que desejam a prosperidade do paiz; adoptem-a os que, guiados por verdadeiro patriotismo, não fazem questão do seu —EU—, condemnam o egoismo, e nada temem das consequencias dos seus actos desinteressados e dignos.

E assim que se conseguirá alguma cousa, e não em fazer praça de *monarchismo*, e quando ninguem se lembra presentemente de fórma de governo, questão que sem duvida virá opportunamente e que será resolvida por *constituinte* que regularmente se reuna, para fazer effectivo o grande principio até hoje tão preconisado, mas tão illudido, do governo do povo pelo povo.

E quaes são os monarchistas entre nós?

A esse respeito a historia contemporanea provoca a mais estrondosa gargalhada.

Qual dos partidos que se debatem furiosos um contra o outro, partidos dos nomes proprios, partidos pessoaes, em que vemos ultramontanos como chefes liberaes, e liberaes francos nas fileiras conservadoras,—qual dos partidos, apenas apeado do poder, tem respeitado o principio incarnado na *pessoa* do rei?

Somos nós os unicos que temos profligado os seus habitos e actos eminentemente destruidores da moralidade e da sinceridade politica do paiz?

Não.

Compulsem-se *todos* os jornaes liberaes e *todos* os conservadores, e se acharão, repetidas, uns pelos outros, as mesmas arguições, as mesmas absolutas condemnações do systema de governo pratico do imperio.

Parece que todo o partido em opposição é entre nós *republicano*, mas que vai pouco a pouco perdendo o enthusiasmo pelas liberdades do povo e pelas prerogativas da soberania nacional á medida que o outro vai decahindo e o poder se vai tornando de mais facil conquista!

Apenas se aproximam dessas épocas fataes, chamadas mudanças politicas, resurgem as amabilidades, as devoções, o acatamento e o enthusiasmo pelo rei, o qual, já acostumado com estas fataes e degradantes peripecias, se habitua a não dar peso, nem consideração a nenhum delles, e a *reinar, governar e administrar* por si mesmo, e por sua conta.

E nessas transicções, ou em suas proximidades, falla-se logo em *republica*, e para dar arrhas ao rei se vota ao ostracismo a quem quer que professa desinteressada, consciente e sinceramente essa doutrina.

A democracia dos liberaes e a aristocracia dos conservadores acham-se por tal modo desnaturadas que se confundem!

E falla-se em republica sem reparar que neste paiz *essencialmente monarchico* quem mais trabalha contra a monarchia é o proprio rei; cousa symptomatica e que merece a mais séria attenção.

Mas para que isto actualmente?

No presente devemos todos concorrer para salvar o paiz da catastrophe, que tão evidentemente o ameaça. Demos treguas ás crenças sinceras de cada um, e aquelles que prezarem o seu titulo de Brasileiro, concorram para que se organisem partidos-moralisados, e não simples pescadores de governo.

Divida-se o paiz em retrogados e adiantados, em legitimos liberaes e ultramontanos.

Com isso conservarão todos as suas crenças sem quebra de principios e sem indignidade.

Venha a moralidade politica, e com ella virá quanto se póde desejar de beneficio e progresso para a nossa patria.

Mantemo-nos, entretanto, em nossos principios, que são os que a experiencia dos homens politicos, e pratica do actual systema e o procedimento da corôa nos determinaram. Esses principios, porém, não obstam a que concorramos com todos os esforços para a salvação do paiz.

Não seja mais illudido o povo, que é a victima dos caprichos, das illusões, das perfidias e das mentiras, de que até agora se tem composto o que se chama entre nós politica.

Ganganelli.

Rio, 25 de abril de 1877.

Camara dos deputados

Sessão em 24 de abril

Hontem o Sr. Araujo Lima, tendo obtido urgencia, fundamentou o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O governo é autorisado a despender até a quantia de 2,000:000$ com soccorros ás provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Rio Grande do Sul, para minorar os effeitos da secca; podendo fazer para esse fim as operações de credito que forem conveniente.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 23 de abril de 1877.—*R. F. de Araujo Lima.—T. de Alencar Araripe.—Pinto de Campos.—A. J. Henriques.—Paulino Nogueira.—Dr. José Evaristo da Luz Gouveia.—Elias de Albuquerque.—Manoel Fernandes Vieira.—Theodoro da Silva.—Gusmão Lobo.—Correia de Araujo.—P. Affonso.—A. S. Carneiro da Cunha.—Francisco Domingues da Silva.—Manoel Arthur de Holanda Cavalcante.—Gomes da Silva.—Turquinio de Souza.—Ferreira de Aguiar.—J. de Alencar.—Mello Rego.—Souza Leão.—H. Graça.—Flores.—Silveira Martins.—Fernando Osorio.—Severino Ribeiro.—Barão de Aquiraz.* »

Approvou depois, em 3ª discussão, um projecto, que autorisa o governo a transferir varios officiaes de umas para outras armas, com diversas emendas, tendo antes rejeitado um requerimento do Sr. Martinho Campos pedindo o adiamento do projecto, até que fosse ouvido o ministerio da guerra.

Tomaram parte neste debate os Srs. Carlos Peixoto, Martinho Campos e Escragnolle Taunay.

Approvou em seguida, em 3ª discussão, a lei que fixa a força de terra para 1877 a 1878, sendo rejeitadas todas as emendas.

Por ultimo occupou-se com a 3ª discussão da lei que fixa a força naval para 1877 a 1878. Oraram os Srs. Affonso Celso e ministro da marinha, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« Ao § 2º do art. 1º:

« Em vez de—Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos, etc., diga-se:—Em circumstancias ordinarias de 2,500 praças de pret dos corpos, etc.

« O § 3º do mesmo artigo seja substituido pelo seguinte:

« Nos corpos de imperiaes marinheiros, reduzidos a 2,400 praças, sendo 100 os de Matto-Grosso [em vez de 3,414]: das companhias de aprendizes marinheiros creadas por lei, ficando reduzidas a 2,000 praças [em vez de 3,600], e do batalhão naval, que será reduzido a 750 praças [em vez de 1,500].

« Em 24 de abril de 1877.—*Bittencourt Cotrim.—Escragnolle Taunay.—Mello Rego.* »

« Art. Ficam abolidos, na armada, os postos de vice-almirante, chefe de esquadra, chefe de divisão e capitão de fragata, e é creado o de contra-almirante.

« Art. O numero e soldo dos postos de officiaes do corpo da armada serão os da tabella junta.

« Art. Os actuaes capitães de fragata terão a graduação de capitães de mar e guerra, os chefes de divisão e de esquadra a de contra-almirante, e os vice-almirantes a de almirante, conservando, porem, os mesmos vencimentos, até que, por ordem de antiguidade, possam entrar no novo quadro.

« Art. Serão preenchidos desde já os postos augmentados pela presente lei, guardadas as condições em vigor para a promoção, mas a nenhum official, inclusive os de que trata o artigo antecedente, se abonará o soldo da nova tabella, antes de um anno de execução desta lei.

« Paragrapho. Nenhuma promoção se fará para 1º tenente se não depois de reduzido esse posto ao numero marcado no novo quadro.

« Art. Os distinctivos, honras e privilegios dos contra-almirantes da armada serão os que actualmente competem aos chefes de esquadra.

« Art. Ficam em vigor todos os demais vencimentos, que alem do soldo, são abonados aos officiaes da armada, quer em dinheiro, quer em generos, cabendo aos contra-almirantes os que hoje percebem os chefes de esquadra.

« Art. Estas disposições serão extensivas aos officiaes das classes annexas, na parte que lhes seja applicavel.

« Art. Passarão desde já para a classe de navios desarmados todos os que não se achem em estado de navegar ou careçam de fabrico, e o governo promoverá a venda dos navios imprestaveis.

« Art. Promoverá igualmente o governo a venda do encouraçado *Independencia* ou a sua permuta por navios de menores dimensões, que melhor convenham ás necessidades do serviço da marinha nacional.

« Art. Dentro de 1 anno, a contar da presente lei, reduzirá o governo o estado effectivo do corpo de imperiaes marinheiros a 2,000 praças, e o do batalhão naval a 600.

« Sala das sessões, 12 de abril de 1877—*Affonso Celso.—Marcolino Moura.—Leão Velloso.—Theophilo Ottoni.—Franklin Doria.—Ignacio Martins.—Dantas.—Martinho Campos.—Flores.—Silveira Martins.—Lima Duarte.—Esperidião E. de B. P.—F. Franco de Sá.—F. Osorio.* »

1	Almirante		6:000$
5	Contra-almirantes	5:000$	25:000$
20	Capitães de mar e guerra	3:000$	60:000$
60	Capitães-tenentes	1:800$	108:000$
100	1ºs tenentes	1:200$	120:000$
120	2ºs tenentes	1:000$	120:000$
60	Guardas-marinha	720$	43:200$
366			482:200$

« Sala das sessões, 12 de abril de 1877.—*Affonso Celso.—M. Moura.—Martinho Campos.—Esperidião E.—Ignacio Martins.—T. Ottoni.—Lima Duarte.—Flores.—G. Silveira Martins. F. Franco de Sá.—F. Osorio.* »

Sessão em 25

Fundamentou hontem o Sr. Borges Monteiro o seguinte requerimento, que, entrando em discussão, foi approvado sem debate:

« Requeiro que por intermedio do ministerio do imperio se peça á Illma. camara da côrte:

« 1.º Copia do parecer do commendador João Chrysostomo Monteiro, approvado na sessão de 16 do corrente mez, opinando favoravelmente a respeito da proposta de conciliação apresentada por Pedro José Martins, emprezario que foi da irrigação: e propondo que se lhe pague á razão de 1:500$ mensaes pelo tempo que lhe faltou para a terminação integral do seu contrato.

« 2.º Copia do contrato celebrado com o mesmo Pedro José Martins para o serviço da irrigação.

« 3.º Copia do inventario do material e animaes entregues a Pedro José Martins; na conformidade do art. 5º do contrato.

« 4.º Copia do inventario ou relação do material e animaes, que, segundo o art. 6º do contrato, Pedro José Martins era obrigado a entregar á Illma. camara, descrevendo-se particularmente o estado em que foi recebido o material e os animaes.

« 5.º Copia da deliberação da camara, ou de qualquer outro acto, mandando em o anno passado (1876) distribuir pelos empregados da camara a quantia de cerca de 56:000$ a titulo de festas, declarando-se os nomes dos empregados gratificados e a quantia dada a cada um delles.

« 6.º Copia da deliberação da camara, ou acto presidencial, nomeando inspector ou fiscal das obras do paço municipal o cidadão Pedro José Martins com o vencimento mensal de 300$.

« 7.º Copia da deliberação da camara, ou acto presidencial, creando os lugares de cobradores de fôros, e nomeando para exercer os referidos lugares os cidadãos Francisco de Paula Fragoso com o vencimento mensal de 300$, Domiciano Fortes de Bustamente Sá e Rodolpho Lourenço de Athayde com o de 150$ cada um.

« Camara dos deputados, 20 de abril de 1877.—*Borges Monteiro.* »

Approvou depois sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelo ministerio da marinha se peçam ao governo copias dos contratos celebrados em Londres para a construcção e reparo do encouraçado *Independencia*, bem como toda a correspondencia de nossa legação em Londres, relativamente ao supramencionado encouraçado.

« Sala das sessões, 25 de abril de 1877.—*Leão Velloso.* »

Em seguida, sendo dispensada a impressão, a requerimento do Sr. Coelho e Campos, approvou sem debate a seguinte redacção:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1º § 1.º (Como na proposta).

« § 2.º (Substitutivo). De 15,000 praças de pret em circumstancias ordinarias e 30,000 em circumstancias extraordinarias. (O mais como na prosposta).

« § 3.º (E o da proposta).

« Art. 2º e paragraphos (Como na proposta).

« Art. 3º (additivo). Fica o governo autorisado:

« 1.º Para reduzir o deposito de instrucção em Santa Catharina a um corpo de duas companhias, commandado por um major, e bem assim a supprimir o de recrutas da capital da provincia de Pernambuco e o de caçadores a cavallo da Bahia.

2.º Para rever o regulamento do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, harmonisando-o com o da escola militar.

« 3.º Para transferir para o ministerio do imperio o observatorio astronomico.

« 4.º Para dar novo plano e organisação aos presidios e colonias militares, supprimindo ou creando as que julgar convenientes.

« Art. 4º (additivo). São isentos do serviço militar os professores publicos.

« Art. 5.º (E' o art. 3º da proposta).

« Sala das commissões, em 24 de abril de 1877.—*Menezes Prado.—J. Angelo.—Gomes da Silva.* »

Entrando-se na ordem do dia, proseguio a 3ª discussão do projecto sobre o alargamento e prolongamento da rua de Gonçalves Dias, e ficou adiada depois de algumas observações dos Srs. Martinho Campos e Lima Duarte.

Foi apresentada a seguinte emenda:

« Fica igualmente autorisado o governo para despender as sommas precisas para a execução deste contrato, conforme as avaliações do terreno que se reservar para o alargamento da rua.

« Em 25 de abril de 1877.—*Gomes do Amaral.* »

Por ultimo occupou-se com a continuação da 3ª discussão da lei de fixação da força naval para 1877 a 1878. Oraram os Srs. José Calmon e Souza França, ficando a discussão adiada pela hora.

Sessão em 26

Hontem fundamentou o Sr. Esperidião o seguinte requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Bernardo de Mendonça:

« Requeiro que pelo ministerio da justiça se peça copia authentica do processo de formação da culpa, instaurado contra o capitão José Barbosa de Araujo e alferes Menandro Alves Tojal, pelos crimes connexos que no exercicio de cargos policiaes commetteram na villa do Muricy, em 30 de setembro do anno passado.

« Sala das sessões, 26 de abril de 1877.—*Esperidião E. de B. P.* »

Em seguida, á requerimento verbal do Sr. Teixeira da Rocha, decidio que fosse dada para ordem do dia de hoje a discussão desse requerimento.

Continúa depois a 3ª discussão da lei que fixa a força naval para 1877 a 1878. Orou o Sr. ministro da marinha, ficanpo a discussão adiada pela hora.

Sessão em 27

Hontem, approvou um parecer da 1ª commissão de inquerito julgando validas as eleições das parochias de Nossa Senhora das Mercês, S. Sebastião e França da Taquara, na provincia da Parahyba do Norte.

Occupou-se depois com a discussão do requrimento do Sr. Esperidião, apresentado na sessão de 26 do corrente, sobre occurrencias havidas na provincia das Alagôas na eleição do anno findo. Orou o Sr. Teixeira da Rocha, ficando a discussão adiada. Em seguida continuou a 3ª discussão da lei de fixação da força naval para 1877 a 1878. Orou o Sr. Cesario Alvim.

Não havendo nenhum orador inscripto, encerrou-se a discussão, e procedendo-se á votação, foram approvadas as emendas da commissão e as do Sr. Affonso Celso e outros, sendo o projecto adoptado e remettido á commissão de redacção.

As emendas do Sr. Affonso Celso, foram á requerimento verbal do Sr. ministro da marinha, enviadas á commissão de marinha e guerra.

Por ultimo occupou-se com a continuação da 3ª discussão do projecto sobre o prolongamento e alargamento da rua de Gonçalves Dias. Oraram os Srs. Martinho Campos, Pereira da Silva, Severino Ribeiro e Cesario Alvim.

Nos dias 28 e 29 não houveram sessões.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 7 DE MAIO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Aconcagua*, chegado hontem, recebemos jornaes com datas: de Valparaizo 10, do Paraguay, do Rio da Prata 25, do Rio-Grande 23, de Santa Catharina 24, do Paraná 26, do Matto-Grosso 1.º, de S. Paulo 27, do Rio de Janeiro 30 de abril, e da Bahia 4 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes.

REPUBLICA DO PACIFICO

Do Chile não ha noticias de importancia politica.

A Bolivia tinha tido de suffocar uma sublevação nos districtos mineiros de Caracoles, o que custará alguns mortos e leridos de parte a parte.

Por outro lado, a divisão Villegas entrou a 9 na cidade de Santa Cruz, d'onde Ibanez fugira anticipadamente com os seus 250 homens indisciplinados, em completa desordem. O chefe rebelde buscou a margem oriental do Rio Grande, mas Villegas mandara cortar-lhe o unico ponto da cordilheira por onde podia evadir-se, e esperava assim apanhal-o.

No Perú nada de novo.

No Equador fôra de pouca duração a tranquilidade. Em Cuenca rebentara nova revolução e tres batalhões haviam sahido de Guayaquil para suffocal-a. Tinham-se desterrado varios militares e havia muitos presos politicos.

Na Colombia proseguia igualmente a guerra civil. Tinha havido varios combates entre os quaes se citava como mais importante o de Cabana, em que o exercito do sul se dizia ter derrotado os rebeldes com grande mortandade.

No Es ado de Antiochia tambem tinha havido varios recontros em que as forças do governo se diziam vencedoras, annunciando-se que as tropas daquelle Estado iam invadir o de Bolivar.

Com discrepancia de um só voto enviara a camara dos deputados ao governo uma resolução, em que expondo que o arcebispo de Bogotá havia pregado um sermão sedicioso, a camara recommendava ao poder executivo que apenas o prelado se houvesse atirado abertamente pelo caminho da sedicção, occupasse as temporalidades, destinasse o palacio archipiscopal para secretaria da guerra e marinha, e desterrasse o mesmo prelado do territorio da republica.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

As noticias mais importantes referem-se ao misero Paraguay outra vez presa da guerra civil, preludiada pelo mais hediondo crime e traiçoeiro assassinato do presidente da republica e do seu irmão. Os pormenores deste lamentavel successo são assim narrados por um correspondente de Montevidéo:

« A novidade mais importante é a confirmação da noticia, que de Buenos-Ayres ha dias nos transmittio o telegrapho, sobre o assassinato do presidente do Paraguay, João Baptista Gill.

« E' facil de ajuizar a importancia politica deste desgraçado successo, que vem perturbar seriamente a situação interna do Paraguay, e talvez crear nas relações externas complicações, que a todo o transe convém prevenir, antes que, como é de esperar, a reproducção de taes factos arraste os ex-alliados da ultima guerra a tomarem uma deliberação sobre a qual é possivel que não possam pôr-se de commum accordo.

« Após a noticia vieram os commentarios sobre a causa provavel que de alguma fórma explicasse o assassinato do presidente Gill; e na falta de razões plausiveis, embora as houvesse de sobejo, julgou-se uma folha desta capital autorisada para deixar perceber em um artigo editorial que ao Brasil não era inteiramente estranho aquelle barbaro crime. E em defeza de tão malevola insinuação forjou a alludida folha uma serie de factos para demonstrar que as relações entre o Brasil e o Paraguay não estavam em bom pé.

« Felizmente para nós as folhas deste paiz não teem o criterio necessario para formar e guiar a opinião.

« O Sr. Guido, sub-secretario das relações exteriores, recebeu em Buenos-Ayres os seguintes telegrammas officiaes:

« Corrientes, 19 de abril.—Official. Pelo vapor *Menseger*, chegado hoje da Assumpção, temos detalhes. Presidente Gill e seu irmão Emilio assassinados. Coronel Morlas ferido e preso. Goiburn e Rivarola em campanha. »

« Corrientes, 19 de abril.—Temos a confirmação da noticia do barbaro crime commettido na pessoa do presidente Gill. Os detalhes são horrorosos.

« No dia 12 do corrente, ás 10 hoPas da noite, quando se achava Gill no seio da sua familia, foi a casa da sua residencia assaltada por um grupo capitaneado pelo coronel Goiburn e commandantes Morlas e Godoy. Gill, surprendido, não póde fugir, e foi morto pelos revolucionarios.

« O vice-presidente da republica, Sr. Uriarte, assumio o governo, e ainda não se sabe o rumo que tomarão as cousas.

« A canhoneira *Republica*, para proteger os argentinos residentes em Assumpção, suspendeu viagem.

« Ainda outros detalhes.

« As forças do governo iam em perseguição dos revolucionarios, tendo já havido um encontro perto de Assumpção, no qual foram derrotados os revolucionarios, cahindo prisioneiro o coronel Goiburn.

« Rivarola e Morlas conseguiram fugir, e eram perseguidos pelas forças do governo.

« Taes são os detalhes que temos do barbaro crime commettido na pessoa do presidente Gill.

« Um governante de menos, uma guerra civil de mais: eis a tragedia que ha meio seculo representam á face do mundo indignado as republicas sul-americanas.

« Este modo de fazer opposição aos governos; esta facilidade de buscar nas armas a reacção; este habito de só conquistar o poder pela violencia da força, constituem infelizmente os meios de que sempre se servio a generalidade dos povos da America do Sul.

« Pelo paquete *Messenger*, procedente do Paraguay, temos minuciosos detalhes sobre o assassinato do presidente Gill.

« A *Reforma*, de Assumpção, refere do seguinte modo aquelle barbaro crime:

« A's 10 horas da manhã sahio o presidente de sua casa acompanhado de dous ajudantes d'ordens e dirigia-se, como de costume, á casa do governo; ao entrar na rua de Villa Rica, sahio Morlas da casa n. 5 e com uma espingarda Lefancheux disparou um tiro sobre o presidente, que se achava a quatro varas de distancia, ferindo-o mortalmente no coração. O presidente cahio de bruços, repetindo duas vezes esta dolorosa exclamação: Ah! ah! Estava morto.

« Logo depois sahiram da mesma casa Godoy e Galeano, armados de revolver, e acommetteram os dous ajudantes do presidente; um destes disparou um tiro contra os assassinos, não conseguindo feril-os.

« Morto já o presidente, aproximou-se delle a assassino Goiburn, gritando, Morra o tyranno! E sobre o cadaver disparou ainda alguns tiros de rewolver.

« Alguns policiaes que conduziam uns presos, e que por acaso passavam pelo lugar do crime, atacaram os assassinos de espada em punho.

« Molas recebeu uma grande ferida na cabeça, e a custo conseguio fugir, montando elle e Goiburu n'um unico cavallo.

« Tudo isto se passou em menos de dous minutos. Os covardes assassinos fugiram á redea solta.

« A noticia circulou com assombrosa rapidez, ás casas se fecharam, e a palavra—revolução—correu de bocca em bocca.

« O cadaver do presidente foi levado á policia, e alli examinado pelo Dr. Stewart.

« O vice-presidente da republica e todos os ministros acudiram immediatamente á policia.

« A morte do presidente Gill, barbara e infamemente assassinado na rua, foi profundamente lamentada. »

« Um irmão do presidente, o Sr. Emilio Gill, foi tambem assassinado na Ricoleta; os assassinos crivaram-lhe o corpo de punhaladas e cortaram-lhe uma orelha.

« O vice-presidente, Sr. Uriarte, assumio logo o governo supremo, conservando o mesmo ministerio; os generaes Genes e Escobar partiram no mesmo dia para a campanha em perseguição dos crimonosos.

« Numerosa concurrencia assistio ao enterro do presidente Gill, divisando-se em todos os semblantes profunda dôr e geral indignação.

« Alguns dos revoltosos, entre elles Galeano, foram alcançados e presos.

« As ultimas noticias dão a ordem restabelecida e o governo legal senhor da situação.

« Com a morte do presidente Gill perdeu o Paraguay o cidadão mais competente para o posto de primeiro magistrado, nos momentos difficeis valeu-lhe sempre o alto bom-senso de que era dotado, não se lhe podendo tambem recusar notaveis serviços prestados á sua patria. »

A' isso temos a accrescentar algumas circumstancias.

O vice-presidenta da republica, assumindo o governo supremo, chamou ás armas a guarda nacional, que se dizia ter acudido em numero consideravel, tornou artigo de guerra o gado cavallar e vaccum e reunio immediatamente o congresso. Declarou este o territorio da republica em estado de sitio por espaço de um mez, e approvou os actos do governo confirmando no poder o vice-presidente, que pela sua parte confirmou tambem o ministerio anterior tomando-o como seu.

Os navios de guerra brasileiros e argentinos desembarcaram gente para protecção dos seus conterraneos, mas a cidade conservou-se tranquilla, principiando a intrincheirar-se para o que pudesse acontecer. Goiburu, Molas e Regnanaga, depois de terem assassinado o presidente no meio da rua, não encontrando apoio na população, e vendo-se atacados por um troço de policiaes, foi apanhado; logrou evadir-se da prisão e metter-se n'um matagal, onde estava cercado. Suppunha-se mesmo que tivesse succumbido á febre e á sêde, pois não tinha sido possivel encontral-o.

Na capital foi preso Decoud, redactor de uma folha.

Fizeram os assassinos a sua proclamação ao povo convidando-o a empunhar as armas em defeza das suas liberdades e garantias calcadas aos pés pelo verdugo Gill, sobre cujo cadaver principiava agora a patria a respirar livre.

O governo pôz em campo as forças de que dispunha para dar caça aos revoltosos; uma partida de uns trinta destes foi batida em Atirá. Alguns cahiram nas mãos da tropa, entre elles Galeano. O grosso dos rebeldes, porém, em numero de duzentos a trezentos commandados pelo celebre Rivarola, Goiburu, Aponte e outros foi alcançado em Piraeju pelo general Escobar que affirmava têl-os derrotado completamente, fazendo alguns prisioneiros, mas escapando os cabecilhas por terem sido os primeiros a fugir. Accrescentava que não tardaria a colhel-os, pois perseguia-os tenazmente.

Com este pequeno feito um boletim da *Reforma* da Assumpção dava por terminado o movimento revolucionario. O *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo, porém, falla de uma carta particular recebida da Assumpção, e que diz escripta por pessoa autorisada, segundo a qual o trem da estrada de ferro havia sido obrigado a retroceder para a capital; tendo-se enterposto entre esta e o exercito do governo as forças revolucionarias, e sendo, portanto, para receiar que a contenda se protrahisse, arrastando as mais desastrosas consequencias.

Assim o Paraguay, para o qual meio seculo de profunda paz e tranquilidade talvez não bastasse para curar as suas feridas, parecia fadado a consumir em lutas intestinas a pouca vida que lhe restava, e a acabar de rasgar as proprias entranhas com mão suicida.

— Em Buenos-Ayres haviam sido prohibidas umas projectadas exequias solemnes por alma do ex-dictador Rosas. Tendo apparecido um annuncio convidando o povo de Buenos-Ayres a assistir áquelles funeraes, seguio-se-lhe outro annuncio, assignado pelos maiores nomes da capital, convidando o mesmo povo a assistir no mesmo dia e hora a suffragios pelas almas das victimas de Rosas.

Tornando-se desde logo patente o perigo de conflictos, o governo provincial prohibio não só aquellas exequias, como qualquer demonstração publica que tivesse por fim honrar a memoria execranda de um homem que havia sido posto fóra da lei, declarado traidor á patria, e condemnado á morte.

Uma tempestade havia causado numerosas avarias aos navios surtos no porto.

Dizia-se que o presidente da republica offerecera ao general Mitre, que a recusara, a presidencia da commissão que deve tratar da trasladação dos restos do general San Martin.

Na povoação de Moreno inaugurara-se, com assistencia do presidente da republica, dos ministros e de muitas pessoas gradas, a estatua do patriota D. Mariano Moreno.

Da provincia de Santiago diziam que o ex-governador Santillan preparava uma revolução contra o governador actual, padre Olaechea, que se distinguia pela perseguição que fazia aos ladrões de estradas. Do Rosario communicavam numerosas prisões de cidadãos por suspeitos.

A imprensa clamava contra o barbaro tormento chamado da *estaca*, tão largamente usado na Republica Argentina, e que seria um opprobrio e vergonha para qualquer povo mesmo semi-civilisado.

Ainda ultimamente na provincia, por ordem de um chefe militar em serviço do governador Bayo, haviam sido *estaqueadas* duas mulheres, uma das quaes, que se achava gravida, expirou poucos momentos depois de exposta a este duro trato. Um official do regimento de gendarmes, de nome Gache, passou por igual martyrio, e, como este não bastasse, deram-lhe ainda duas baionetadas.

Dizia-se que a quarentena para as procedencias do Brasil, já ultimamente reduzida a nove dias, não tardaria a ser levantada inteiramente.

Em Montividéo nada occorrera de interesse.

MATTO-GROSSO

O Sr. protonotario Ernesto Camillo Barreto pedio e obteve exoneração dos cargos de reitor interino e de lente substituto de philosophia do seminario episcopal da diocese, sendo substituido no lugar de reito pelo Revd. conego Antonio Henrique Carvalho Ferro, e no de lente pelo Dr. Antonio Silvestre de Pinho.

O presidente da provincia, afim de evitar as correrias dos indios que difficultam o combustivel á navegação a vapor entre a capital e o porto de Corumbá, resolveu estabelecer a colonia militar de S. Lourenço á margem direita do rio do mesmo nome e nomear commandante e director da mesma colonia o major honorario do exercito Jorge Lopes da Costa Moreira.

A mesma autoridade fez seguir para a Chapada e suas immediações uma força de 30 praças sob o commando do capitão do corpo de policia Sabino Fernandes de Souza, com o fim de obstar o mais possivel as correrias dos indios selvagens, que, ultimamente, com incrivel audacia, têm acommetido os moradores de serra acima e até os de Aricamirim (serra abaixo), distante desta cidade 7 leguas mais ou menos.

No dia 7 de março os indios selvagens, a peito descoberto, atacaram os moradores do lugar denominado Boqueirão, e reduziram a cinzas as moradas de Maria Francisca, Domingos Francisco Peixoto e Feliciano Antonio Baptista, sendo flexado nas costas o filho deste, de nome Antonio Hilario Baptista. No dia 9 atacaram tambem os moradores do lugar denominado Boa-Vista, 1º districto da capital, que apenas salvaram-se com a roupa do corpo.

O tribunal da relação pronunciara o juiz municipal supplente do termo de Corumbá José Joaquim de Souza Franco nas penas do art. 129 do codigo criminal, em processo de responsabilidade.

O *Iniciador* dá a seguinte noticia:

« A' uma e meia hora da tarde do dia 14 do corrente, quando sobre esta villa chovia e ventava fortemente, fez-se sentir no arsenal do Ladario um desses phenomenos que soem ser tão terriveis quanto rapidos.

« Estando o tempo muito carregado ao noruoroeste, ameçando grande chuva, veio daquelle rumo, pouco mais ou menos, um furacão que cahio impetuoso sobre a prôa da canhoneira *Taquary* e o barranco do arsenal de marinha do Ladario, onde existe um galpão de madeira com tecto de zinco, que serve de officina de carpinteiros, e sobre o qual descarregou a sua furia o turbilhão, levando-lhe pelo ar quasi todo o tecto, indo as folhas de zinco que o formavam, como se fossem folhas de papel, cahir longe do galpão. E, como singular, afóra os sitios mencionados, em todos os mais, nas proximidades delles, quasi reinava a calma.

« Cada uma dessas folhas de zinco pesa pelo menos 8 kilogrammas ou 17 libras. O tecto do galpão foi levantado como por uma explosão de polvora e subio a mais de cincoenta palmos do solo do mesmo galpão, pois da casa da directoria houve quem o visse turbilhonar acima da muralha que fica a cavalleiro do lugar d'onde elle sahio.

« Não é a primeira vez que sobre o Ladario cahem esses ventos impetuosos, já se deu ha nove para dez mezes o facto de um delles suspender parte do tecto da secretaria do arsenal, cousa de meio palmo.

« E' provavel que em tempos auteriores á existencia do arsenal succedessem iguaes phenomenos; mas então não havia quem os notasse, porque o lugar era deserto. »

RIO GRANDE DO SUL

Escreve o *Cruzeiro do Sul* de Bagé:

« A cidade de S. Gabriel acaba de ser theatro de um attentado, cujas consequencias põem em relevo o alto grão de aviltamento de que é dotada a alma de quem o praticou.

« Na noite de 6 do corrente foi assaltado o estabelecimento typographico da *Revista Gabrielense*, e por não haver nesta occasião pessoa alguma naquella officina, os autores desse crime conseguiram os fins a que se propunham, inutilisando o prelo e roubando grande quantidades de typos.

« Dizemos que os bandidos conseguiram os seus fins, sómente quanto a inutilisarem a typographia da *Revista*, pois que não sabemos se seriam só essas as suas intenções, visto como se houvesse algum no estabelecimento, elles teriam encontrado resistencia e talvez a esta hora tivessemos que lamentar algum facto desagradavel. Antes assim.

« Sentimos profundamente o prejuizo que acaba de soffrer o nosso distincto collega da *Revista Gabrielense*. »

A *Provincia* de Jaguarão recebeu noticias do Herval e as publica deste modo:

« A população dessa localidade vive em continuo alarme. E' geral o desespero. Terrivel é a situação porque passa a nossa campanha. Segurança individual e de propriedade vai sendo na campanha cousa que só se conhece tradicção.

« O furto de gado tem assumido proporções assustadoras. Na freguezia do Herval, ás Ave-Marias, fecham-se as casas; á noite ninguem sahe á rua, nem para ir á casa do visinho mais proximo. Se por acaso, chega alguem á povoação e bate a alguma porta, se esta abre-se os donos da casa apparecem armados de ponto em branco, preparados para defenderem-se, pois a cada momento esperam ser atacados!

« Os estancieiros estão abandonando suas fazendas, e concentram-se na povoação do Herval, pois receiam, se permanecerem em suas estancias, serem victimas dos salteadores que são hoje na campanha senhores de braço e cutello.

« Não commentamos essas noticias, limitamo-nos a registral-as, garantindo a sua veracidade, pois nos foram transmittidas por pessoa de inteiro credito e altamente conceituada não só no Herval, onde reside, como nesta cidade.

« Temos a ajuntar que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia mandou seguir para o Herval as praças de que pudesse dispôr a secção do Jaguarão, afim de perseguirem os ladrões e assassinos que infestão áquelle districto. »

SANTA CATHARINA

A presidencia nomeára official-maior da secretaria do governo o Sr. Hermelino Jorge de Linhares.

Fôra muito festejada a passagem do Sr. Marquez do Herval pela capital.

PARANA'

Fallecera, na capital, com 78 annos de idade, o Sr. João Francisco Agner, pai do major Luiz Manoel Agner.

— A Sra. do Dr. Sergio de Castro fôra gravemente ferida, com um tiro de rewolver, que lhe foi dado por seu cunhado, que soffre de alinação mental.

S. PAULO

O *Diario de Campinas* de 24, narra o seguinte assassinato:

« Na noite de sabbado (21) para domingo. Rosa Larotti, italiana, assassinou seu marido, Vicente Delduque, da mesma nacionalidade, descarregando-lhe um profundo golpe de fouce no pescoço.

« Eis as circumstancias que deram lugar ao crime, segundo o que podemos colher da propria criminosa e de seus pais:

« Rosa Larotti casára-se na Italia com Vicente Delduque. Seu pai, emigrando para o paiz, trouxe comsigo o genro, mandando ao depois vir a filha. Delduque contrahira differentes compromissos, e o sogro, homem já idoso, vio-se forçado algumas vezes a pagar os debitos do genro com grandes sacrificios, aconselhando-o a que levasse uma vida mais regular. Delduque, porém, cada vez tornou-se mais reprehensivel. Embriagava-se quotidianamente, e á noite, quando voltava á casa, injuriava a mulher e espancava-a. Na noite de sabbado para domingo, veio mais embriagado do que nunca, e começou desde logo a ameaçar a mulher, promettendo matal-a.

« Rosa habitava com o marido, em companhia de seus pais, em uma casa da rua das Pingas, já fóra do quadro da cidade. Estes dormiam junto a porta que dá para a rua e os esposos occupavam um outro compartimento que ficava junto a cozinha.

« Durante algumas horas levaram elles altercando. Pela volta de meia-noite, ouvindo o pai da criminosa como que a quéda de um corpo, levantou-se e entrou no compartimento em que dormiam a victima e a criminosa, presenciando um espectaculo hediondo. Rosa estava ainda com a fouce que servira para commetter o crime. O sangue da victima tinha avermelhado a roupa da cama, e o cadaver estendido, com o peito sobre o solo e o rosto virado para o lado opposto ao golpe, mostrava a profundeza do ferimento por onde sahia o sangue em jorros.

« Rosa Larotti, que conta apenas vinte annos, e que se achava gravida de poucos mezes, desvairada, ella mesma, propoz ao pai esconder o cadaver, mettendo-o dentro de um sacco e atirando-o a um brejo que alli ha perto. Este, porém, recusou e dirigio-se á cadeia, communicando o occorrido ao Sr. tenente commandante do destacamento.

« A' 1 hora da noite seguio o Sr. delegado de policia ao lugar do crime, acompanhado pelo referido official, algumas praças e um dos redactores desta folha, que tendo noticia do facto, seguira a com autoridade e ahi colheu as informações que servem de base a presente noticia.

« Approximadamente á uma hora e meia, chegava a força á casa em que se dera o crime, tendo então noticia de que a criminosa se evadira, correndo em direcção aos matos visinhos. O Sr. tenente commandante do destacamento, com louvavel solicitude, dirigio-se com o Sr. delegado de policia e duas praças para os lugares indicados, voltando uma hora depois sem nada haver encontrado. Mas ás 3 horas da madrugada, Rosa Larotti veio entregar-se á prisão, acompanhada por seu pai. A infeliz, como já dissemos, está na flor da idade e é de figura bastante sympathica. »

— A *Gazeta de Noticias*, de Santos, do dia 22 escreve:

« Somos informados de que ha poucos dias passou pela Conceição de Itanhaem uma nuvem de borboletas, cujo numero não se podia calcular. Nesta cidade tem sido consideravel a quantidade desses insectos, com especialidade nos quintaes das chacaras. Teremos segunda edição de gafanhotos? »

RIO DE JANEIRO

— O senado occupou-se, no dia 26 de abril, com diversos projectos sobre licenças á estudantes.

Nos dias 27 e 28 não houve sessão.

No dia 29 o Sr. Teixeira Junior justificou um requerimento, pedindo informações sobre a companhia de illuminação á gaz da côrte, o qual foi approvado, depois de orar o Sr. barão de Cotegipe.

— Fallecêram, na côrte, os Srs. Francisco Carlos Neves Gonzaga, co-proprietario do *Diario do Rio de Janeiro*; e o conselheiro José Bonifacio Nascentes de Azambuja.

BAHIA

— Foram prorogados por 20 dias os trabalhos da assembléa provincial.

— No dia 3 do corrente foi collocado, na praça do conde d'Eu, com o devido ceremonial o emblema annunciador dos festejos do Dous de Julho.

— No dia 3 do corrente encalhára, fóra da barra, um lugre brasileiro, que vinha do sul.

— Diz o *Correio da Bahia* que, no dia 29 de abril, o bispo do Rio de Janeiro devia impôr solemnemente o *pallium* ao Exm. e Revm. Sr. arcebispo da Bahia.

— Durante o mez de abril arrecadaram:

Alfandega	843:833$217
Mesa de rendas	131:882$891
Correio geral	8:000$395
Secretaria da policia	1:123$500

— No dia 27 de abril arribou a este porto o patacho americano *Dauntless*, de 247 toneladas. Vinha de Santos em direcção a Pernambuco, para onde segue depois de aqui fazer aguada e receber mantimentos.

« No dia immediato arribou tambem o patacho inglez *Rio*, de 305 toneladas, vindo da Costa d'Africa, o qual, depois de aqui tomar agua e receber viveres, segue para S. Thomaz para onde se destinava. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 16 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Lacerda, Virgilio Coelho, Alcoforado Junior, Medeiros, Gaspar de Drummond, Leonel, Siqueira Campos, Attico Leite, Uchôa Cavalcante, Nascimento Portella, Henrique Marques, Barros Guimarães, Firmino de Novaes, Moraes e Silva, Moreira Alves, Cunha Cavalcante, Reis e Silva, Chacon, Olympio Marques, Menelio Pinto e Joaquim de Mello Rego, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello e sem ella os Srs. Goes Cavalcante, Tito de Barros, Soares, Amaral, Pinto Pessoa, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha de Figueiredo, Manoel do Rego, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Alipio Costa, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, e Manoel Arthur, o Sr. presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição de Sebastião Mestinho, professor de tachigraphia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 1:200$000, pelos seus serviços prestados. — A' commissão de petições.

Outra de moradores na freguezia de Afogados, pedindo o prolongamento da linha dos bonds, até aquella freguezia.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Manoel Virialo Bezerra de Menezes, pedindo que se lhe mande pagar a quantia

MUTILADO

de 30$000, aluguel de seis mezes da casa que serve de cadeia e quartel na povoação de Tejucupapo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, pedindo dispensa da multa que foi imposta pelo thesouro provincial, como contratante do muro de encosto da ponte do Tahyba.—A' commissão de petições.

Outra dos terceiros officiaes da secretaria do governo, pedindo que sejam equiparados os seus vencimentos aos dos terceiros escripturarios do thesouro provincial.—A' commissão de ordenados.

Outra da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, pedindo um emprestimo da quantia de 300:000$000, vencendo o premio de 7 % ao anno.—A' commissão de petições.

São successivamente lidos, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de legislação a quem foi presente um requerimento de Antonio José de Andrade, ex-capitão do corpo de policia, pedindo melhora de aposentadoria, para poder resolver como for de justiça a respeito, de semelhante pretenção, é de parecer que por intermedio da presidencia da provincia, se exija com urgencia informações do thesouro provincial. Sala das commissões, 16 de abril de 1877.—*Virgilio Coelho.—Francisco José Medeiros.—Moraes e Silva.* »

« A commissão de obras publicas, examinando a petição em que José Soares Pinto Correia pede para contratar a construcção de uma estrada de ferro urbana do Recife á Varzea, com as clausulas e condições que constam de uma petição, é de parecer que não ha que deferir, visto estar a presidencia da provincia autorisada pela lei 1.112 de 1873 a contratar a construcção de estradas ou trilhos de ferro que tenham por fim ligar a cidade do Recife aos seus arrabaldes, ou estes entre si; devendo pois o supplicante dirigir-se a presidencia da provincia e a ella apresentar sua proposta. Sala das sessões, 14 de abril de 1877.—*Marques da Silva.*—Dr. *Manoel do Rego.* »

E' lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir o seguinte projecto:

A commissão de exame de posturas e negocios de camaras municipaes, á cuja apreciação foi submettida a petição do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, por si, e como procurador do Barão de Mesquita, emprezario do matadouro publico, como cessionarios de Evaristo Juliano de Sá, tendo examinado-a com a maior attenção, assim como os documentos que a ella acompanharam.

« E considerando que o contrato celebrado pelo governo provincial, em 19 de junho de 1874 com Augusto Cesar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá, dos quaes são hoje cessionarios os peticionarios, não pode satisfazer as necessidades publicas com relação a matança do gado e ao fornecimento das carnes verdes para o consumo da população;

« Considerando que para isto poderosamente influe, além de outras razões o lugar designado para o estabelecimento do matadouro, o qual quanto mais proximo ficar do mercado publico mais barato será o preço da carne e melhor o seu estado de conservação, e quanto maior for a abundancia d'agua e de pastagem para o gado, melhor e mais sadia será ella;

« Considerando finalmente que o lugar denominado Campo Grande, nas proximidades desta cidade, é o que a este respeito melhores vantagens offerece a provincia e aos contratantes para a collocação do matadouro, como muito bem demonstrou o engenheiro encarregado de examinar o sitio do Peixinho e outros que tem sido indicado para este fim: é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico.—Fica o presidente da provincia autorisado á rever e alterar o contrato celebrado em 10 de junho de 1874 pelo governo provincial com Augusto Cesar Ferreira Eiras e Evaristo Juliano de Sá; dos quaes são cessionarios o Barão de Mesquita e o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, para construcção do matadouro publico; e a acquisição de terrenos proprios para logradouro dos gados destinados ao consumo, podendo conceder aos actuaes contratantes as mesmas vantagens concedidas aos contratantes primitivos. Sala das sessões da assembléa provincial de Pernambuco, em 16 de abril de 1877.—*Antonio Attico de Souza Leite.—Albuquerque Lacerda.* »

(*Continuar-se-ha*).

Errata

No discurso pronunciado pelo Sr. Manoel do Rego, publicado no *Diario* de 5 do corrente, existem os seguintes erros, além de outros, que o sentido indica:

Pagina 2ª columna 1ª, linha 14, em vez de—emitto—diga-se *emitti*; linha 15, em vez de—afirmada—diga-se *approvada*: linha 31, em vez de—pare-me—diga-se *parece-me*; linha 84, em vez de—2º districto—diga-se *3º districto*.

Columna 3ª, linha 47, em vez de—*fallo*—diga-se *falla*; linha 110, em vez de—juntamente—diga-se *injustamente*; linha 186, em vez de—a mim—diga-se *assim*.

Columna 4ª, linha 24, em vez de—entretanto—diga-se *entendo*; linha 104, em vez de—nestas—diga-se *a estas*; linha 132, em vez de—causa—diga-se *cousa*; linha 154, em vez de—ostenta—diga-se *sustenta*.

Columna 5ª, linha 59, em vez de—motivo—diga-se *sentido*: linha 85, em vez de—contraprocedentes—diga-se *contraproducentes*.

Columna 6ª, linha 63, depois das palavras—uma vez accrescente-se o seguinte que escapou na composição:—*que o nobre deputado affirma que esta assembléa não tem competencia para*—linha 3ª, (a contar de baixo), em vez de—acabaram—diga-se *acabarão*.

Pagina 3ª, columna 1ª, linha 89, em vez de—e não os indicados—diga-se *e mais os indicados*.

Columna 3ª, linha 10, em vez de—adaptal-a—diga-se *adoptal-a*.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Sabbado funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvadas as actas da sessão de 3 e reunião de 4 do corrente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, devolvendo o requerimento do professor Manoel Felippe do Monte, com as informações do inspector geral da instrucção publica.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações do thesouro provincial, acerca do requerimento do capitão Antonio José de Andrade.—A quem fez a requisição.

Outro da camara municipal de Serinhãem, remettendo o orçamento da receita e despesa, e um projecto de posturas da mesma camara, approvado provisoriamente.—As commissões de orçamento municipal e de posturas.

Uma petição de moradores no lugar Carnahyba, do termo e comarca de Floresta, pedindo a creação de uma cadeira do ensino mixto naquelle lugar.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Francisco da Costa Rego Oliveira, pedindo para ser paga a quantia de 88$450, que lhe é devedora a camara municipal desta cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro de Belmira Maria de Jesus Ibiapina, regente do recolhimento de N. Sra. da Soledade de Goyanna, pedindo para que seja elevada a subvenção que ora percebe aquelle recolhimento a 1:000$000.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de diversos habitantes na villa e comarca do Limoeiro, representando acerca das vantagens economicas e sociaes, que resultam para esta provincia a conclusão da estrada de rodagem que desta cidade se dirige aquella villa.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Aureliano Izaac, pedindo autorisação para incorporar uma commissão administrativa que se incumba de fazer vender e extrahir grandes loterias.—A' commissão de petições.

Foram julgados objectos de deliberação e mandados imprimir tres pareceres, que concluem por projectos: os dous primeiros da commissão de petições, um autorisa o presidente da provincia a mandar aposentar o official da Santa Casa de Misericordia, Manoel Antonio Viegas, com o tempo que contar de effectivo exercicio, e outro autorisando ao mesmo presidente á mandar pagar ao padre Modesto Pereira de Brito, vigario resignatario da freguezia do Exú, 538$120, despendida com a trasladação de diversas imagens de uma casa particular para a nova matriz do Granito; e o 3º da commissão de justiça civil e criminal determinando que fique extincta, quando vagar, uma das 3 serventias vitalicias dos officios de tabellião e escrivão do geral da comarca de Goyanna, dado o caso do fallecimento de um dos actuaes serventuarios, ficando assim deferida a petição de Francisco Ribeiro da Costa Vasconcellos e Joaquim José da Costa Leite.

Foi mais approvado um outro parecer da commissão de petições, declinando para a de obras publicas a petição dos habitantes da freguezia de Afogados, na qual solicitam providencias, para que seja aquella freguezia abastecida d'agua potavel.

Findo o expediente, continuou a discussão do requerimento do Sr. Moreira Alves, adiado na sessão anterior. Orou o Sr. Ratis e Silva contra, e finda a hora do expediente, foi ella prorogada a requerimento do Sr. Moreira Alves, que fallou sustentando o requerimento, e concluindo seu discurso pedio votação nominal; o que lhe foi concedido e encerrada a discussão votaram: á favor do requerimento os Srs. Moraes e Silva, Attico Leite, Reis e Silva, Medeiros, Pinto Pessoa, Herculano Bandeira, Barros Guimarães, Alcoforado, Lacerda, Moreira Alves, Siqueira Campos e Virgilio Coelho, 12; e contra os Srs. Uchôa Cavalcante, Firmino de Novaes, Chacon, Amaral, Joaquim de Mello Rego, Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, Menelio Pinto, Olimpio Marques e Ratis e Silva, 10.

Passando á ordem do dia, foram successivamente approvados sem debate: em 1ª discussão o projecto n. 47 deste anno, que crea as camaras de Taquaretinga, Floresta e Ingazeira; e em 3ª o de n. 39, tambem deste anno, que approva diversos creditos supplementares ao orçamento vigente.

Continuando a 2ª discussão do art. 4º do projecto n. 22 de 1876, que regula a jubilação dos professores publicos, verificando-se não haver mais numero para votar foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 42, 46 e 48; 2ª dos de ns. 23, 26 e 40; e 3ª dos de ns. 14, 25, 28, 33, 34, 35 e 36, todos do corrente anno.

Safra do assucar—Em data de ante-hontem o nosso assignante e amigo, o Sr. Theodoro Christiansem, distincto negociante da praça do Recife, solicitou-nos a publicação das informações que abaixo vão a proposito do assucar e em relação a safra, ao deposito e a colheita desse importante producto, tão aceito e apreciado nos mercados da Europa.

Interessando sobre-modo aos agricultores de Pernambuco e de todo o norte essas informações, interessando ellas em geral a todo o paiz, damo-nos pressa em acquiescer a delicada attenção do referido Sr. Christiansem, assegurando-lhe que seremos sempre solicitos em satisfazer seus desejos, sempre dictados pelo amor desta terra.

Eis as informações:

« Noticias do norte da França até 14 de abril dizem o seguinte:

« As condições atmosphericas tem-se melhorado, e os agricultores vão se occupar sem duvida nos trabalhos agrestes, que já estão atrazados, quanto a cultura da beterraba.

« Mostra-se de facto uma grande actividade, mas já se póde prever que nunca mais se poderá ganhar o tempo perdido.

« Quantos esforços se empregarem agora, só se póde esperar um máo resultado de uma safra, baseada sobre uma semeadura tardia e praticada nas condições tristes da cultura em vista da humidade das terras. Por ora não se póde fixar a extensão das terras dispostas para a cultura da beterraba, e vai-se tratar disto n'uma correspondencia mais tarde, mas já se póde contar que ella será seriamente reduzida. »

« As da Allemanha até 13 de abril, dizem:

« Apezar de ter havido alli uma temperatura favoravel, a vegetação acha-se atrazada pelo menos uns quinze dias em comparação a outros annos.

« Quanto a superficie consagrada á cultura da beterraba deve se manter as communicações anteriores: isto é, que a Allemanha augmentará de um modo insignificante as suas plantações e que a Austria e a Russia o farão talvez francamente.

« Quanto a França, Belgica e Hollanda e mais paizes, estes não cultivaram mais raizes sucarinas do que no anno passado.

« Se estas informações se confirmarem, a futura safra nunca poderá exceder por muito a do anno passado, que já mostrou um deficit de mais de 300,000 toneladas para a do anno anterior.

« As noticias das colonias principalmente as de Cuba fallam de um rendimento dos mais desfavoraveis e já não ha ninguem que estime a safra de Cuba á cima de 500,000 toneladas, isto é, que devemos recorrer aos ultimos 20 annos, para encontrar uma safra tão fraca como a deste anno.

« As noticias da Austria até 12 de abril constam, que o estado das terras era favoravel á semeadura das beterrabas mas que em consequencia de uma temperatura alta, appareceu alli uma infinidade de insectos que ameaçaram o progresso das plantas.

« A plantação alli tambem não será augmentada em consequencia dos baixos valores que mostrou o assucar nos ultimos mezes, e da incerteza que reina no dominio da legislação aduaneira, como tambem no mundo politico.

« Damos em seguida uma tabella mostrando o rendimento das ultimas quatro safras de assucar de beterraba nos differentes paizes em Europa; e tambem outra tabella mostrando os depositos de assucar nos mercados mais importantes:

« Safras em toneladas

	1876-77	1875-6	1874-5	1873-4
Allemanha	285,000	346,645	250,708	289,243
França	235,000	462,259	450,877	396,578
Russia	253,000	245,000	222,500	202,851
Austria	155,000	153,922	120,720	167,058
Belgica	45,000	79,796	71,079	73,516
Hollanda	25,000	30,000	30,000	35,000
Total	995,000	1,317,622	1,145,884	1,164,246

« Depositos conforme noticias até fim de março:

	1877	1876	1875	
Londres	54,430	64,377	64,175	toneladas
Liverpool	39,811	39,513	44,589	
Clyde	23,408	48,968	30,715	
Bristol	3,200	2,800	4,251	

	1877		1876	
França todos os portos	149,507	tonel.	217,647	
Nova-York	33,938	»	38,343	
Hollanda	8,960	»	26,488	
Havana brancos	118,952	caixas	242,650	c.
mascavados	34,806	barricas	41,686	b.

« De quasi todas as ilhas das antilhas veem queixas do tempo secco e principalmente de Trindade e Barbadões. »

Digno de louvor e de imitação — E com entranhada satisfação que registramos feitos desta ordem:

O Sr. Antonio Augusto Pereira da Silva, negociante de fazendas á rua Duque de Caxias n. .. poz gratuitamente ás ordens da presidencia da provincia, no dia 5 do corrente, 4,560 litros de farinha e 750 kilogrammas de carne de xarque, que serão distribuidos pelos sentenciados do presidio de Fernando de Noronha e suas familias.

S. Exc. agradecendo e louvando tão importante offerecimento, nas circumstancias em que se acham actualmente aquelles infelizes, ordenou ao arsenal de guerra que o receba, e o faça para alli seguir pelo primeiro vapor.

O acto meritorio praticado pelo Sr. Pereira, não será unico; outros o imitarão, d'ahi a mais grata compensação á sua consciencia.

Uma desgraça.— Hontem, cerca de 5 horas da tarde, deu-se na rua larga do Rosario um caso bem desgraçado, do qual resultou ficar em estado gravissimo uma pobre senhora, que tranquillamente tomava fresco na sacada da casa em que morava, em o 2º andar do predio n. 44.

Estando recostada ao peitoril da sacada, inopinadamente sentio-se a pobre senhora despenhada d'aquella altura! Fóra o caso que, partindo-se a soleira da sacada, rente com a parede da frente do edificio, cahio, e, pela abertura que ficou, precipitouse aquella senhora, a qual, depois de bater de encontro á sacada do 1º andar, foi ter ao pavimento da rua.

Na fatal queda fracturou ella uma perna, um braço e ambas as mandibulas.

Chamados os Drs. Curio e Cantalice prestaram-lhe elles os necessarios curativos; mas, informam-nos que elles acham muito grave o estado da infeliz victima do accidente.

Administração dos correios—Essa repartição arrecadou no mez de abril ultimo 11:147$330.

Esse rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:052$890
Cartas	1:382$160
Assignaturas	88$000
Agencias	2:912$300
Multas	37$800
Emolumentos	1$600
Premio	37$600
Movimento de fundos	1:842$980

Para a Europa. — Com 16 embarcados em nosso porto, levou o *Aconcagua* 169 passageiros.

Importante carregamento. — O vapor *Aconcagua* levou a seguinte carga:

De Calhão.— 1,517 barricas e 5070 saccos assucar, 164 fardos algodão, 96 ditos lã, 30 ditos salsaparrilha, 12 ditos palhas, 37 ditos cochonilha, 550 ditos cacáo, 873 ditos de metaes, 255 couros, 40 volumes mercadorias diversas.

De Mollendo.— 1800 fardos lã.

De Arica.— 13 barras prata, 51 saccos metaes, 11 ditos cochonilla, 459 fardos lã.

De Antofagasta.— 44 barras prata, 300 barras chumbo, 90 saccos metaes.

De Chauaral.— 1,176 barras cobre.

De Guayacan.— 13,700 barras cobre.

De Tongorf.— 1,020 ditas dito.

De Valparaizo.— 126 barris mel, 39 ditos iodo, 1,162 barras cobre, 103 ditas prata, 474 saccos metaes, 18 ditos cêra, 11 volumes diversos.

De Lola.— 2,122 barras cobre.

De Montevidéo. — 1,132 volumes carne, 2,582 couros.

Da Bahia.— 3,892 fardos piassava, 500 saccos café, 5,768 saccos e 32 barricas assucar, 5 volumes mercadorias diversas.

Fratrecidio—No dia 28 de abril, no districto de Alagôa dos Gatos, do termo de Panellas, Antonio Baptista de Oliveira ferio gravemente, com diversas facadas, á seu irmão Manoel Baptista de Oliveira, que falleceu no dia seguinte. Foi preso em flagrante, e está sendo processado.

Morreu—No hospital *Pedro II* falleceu, no dia 4 do corrente, Marcelino José Ribeiro, que, na noite do 1º do corrente, fóra gravemente ferido por Tiburcio de Paula Machado.

Instrucção publica—Devendo ser preenchida por accesso a cadeira publica, de ensino primario, do sexo feminino, de 2ª entrancia, da povoação da Varzea, a repartição competente recebe, dentro do prazo de sessenta dias, contados de 5 do corrente, requerimentos dos professores de 1ª entrancia que desejarem remoção.

Apprehensão — Acha-se depositado, na subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, uma corôa de prata, que foi apprehendida á um moleque, que procurava vendel-a. Quem for dono desse objecto, deve ir alli reclamal-o.

Termo de Bom Jardim—Com o prazo de sessenta dias, contados de 24 de abril, acha-se á concurso o provimento vitalicio dos officios de partidor e contador do termo de Bom Jardim.

Vapores costeiros—Os vapores *Dantas*, da companhia Bahiana, e *Ipojuca*, da companhia pernambucana, chegados sabbado, este da Bahia pelas escalas, e aquelle do Ceará pelos portos do norte, não foram portadores de noticias, que mereçam menção.

Liberdades—Em seu testamento, o finado tenente-coronel Justino Pereira de Farias deixou livres, sem onus algum, os seus escravos seguintes, de quatorze que possuia: Januaria, preta; Faustina, preta; Maria, parda; Elias, pardo; Ricardo, preto; e Fabião, preto.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Arsenal de marinha, companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto, [empregados].

A' caridade publica. — Para a familia necessitada da rua de Xavier Santa Rosa, da cidade de Olinda, e de quem nos occupamos em 5 do corrente, recebemos de uma anonyma, em enveloppe tarjado a preto, com subscripto a esta redacção, a offerta de 5$000, a que damos o devido destino.

O Diabo a Quatro.— O n. 96 deste importante semanario, é um dos que nos merecem ainda recommendação, por seus artigos, bem elaborados, e gravuras interessantes.

Supremo Tribunal de Justiça.— Na sessão de 25 de abril foi julgada a:

Revista crime — N. 2282. Belém. R. Justiniano José de Mendonça, R. o Dr. juiz de direito da comarca de Marajó. Negou-se a revista.

— Na sessão de 28 foi julgada a:

Revista civil.— N. 9,048. Pernambuco. R. Antonio Sergio da Cruz Muniz: RR. Ignacio Pedro das Neves e outros. Negou-se a revista, não votando por impedido o Sr. Silva Guimarães.

Recepção do Marquez de Herval—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, dá a seguinte discripção:

« A população da corte deu hontem [28] uma solemne demonstração de que não está morto entre nós o espirito publico, de que os grandes feitos, que honram a patria, e os homens illustres que o praticam não devem temer a indifferença do povo.

« O bravo general Ozorio, que, depois de numerosos actos de valor, foi nos campos do Paraguay, confirmar a antiga e brilhante reputação, e sustentar a honra do pavilhão nacional, encontrou ao entrar nesta capital acolhimento que devia compensal-o dos trabalhos de sua longa vida militar.

« Desde alguns dias, como sabem os leitores pelas repetidas noticias que temos dado, dispunha-se a cidade para receber dignamente o Marquez do Herval; o movimento era todo espontaneo, todo popular; ás commissões diversas que se tinham organisado escogitavam meios de manifestar ao valente cabo de guerra o sincero regosijo que sua presença despertava.

« As ruas da cidade pelas quaes tinha de transitar o general Ozorio estavam vistosamente enfeitadas com galhardetes, bandeiras, um arco de folhagem e outro triumphal; em varios pontos havia coretos de musica e compacta multidão de povo enchia as ruas.

« A's 8 horas da manhã fundeou o paquete nacional *Rio de Janeiro*, a cujo bordo vinha o general.

« Apenas o paquete foi visitado, penetrou a bordo grande numero de pessoas que desejavam comprimentar o general Ozorio: este abraçava quantos se lhe approximavam, possuido de sincera commoção repetia o nome de alguns amigos companheiros, e amigos que avistava entre a multidão.

« Compareceram a bordo, alem de outros os membros da sociedade Rio-Grandense e Humanitaria, varios officiaes do exercito, uma commissão de officiaes de marinha e representantes de differentes classes da nossa sociedade.

« Passando para bordo de uma barca da companhia Ferry, que a sociedade Rio-Grandense e Humanitaria pozera a sua disposição, o Sr. Marquez de Herval desembarcou no arsenal de marinha, onde por elle esperava grande numero de pessoas.

A' porta do arsenal estava uma carruagem que fôra offerecida pelo Sr. Antonio José de Moura Filho para conduzir o Sr. marquez á sua residencia; varias pessoas, porem tirando os animaes do carro, e á força de braços o pucharam desde a rua 1.º de Março até á praça da Constituição, pelas ruas do Ouvidor e do Theatro. Precedia o carro, rodeava-o e seguia após elle grande concurso de povo, que victoriava o illustre guerreiro; de espaço a espaço subiam ao ar gyrandolas de foguetes; das janellas de muitas casas atiravam-lhe flores e acenavam-lhe com lenços em signal de saudação. O general Ozorio, ora erguendo-se ora com o gesto agradecia estas manifestações e as allocuções que em varios pontos lhe foram dirigidas.

« O general ao approximar-se da praça foi saudado com duas salvas de vinte e um tiros.

« Parou ahi o carro, e a commissão dos corretores, composta dos Srs. José Antonio Alves Souto, Francisco Antonio de Faria, Luiz Ribeiro Gomes e Alfredo de Barros, tendo á sua frente os menores Samuel de 13 annos e Diolinda de 14, pardos libertados pela mesma commissão em regosijo á chegada do general, fez-lhe suas saudações.

« Então o relator da commissão, o Sr. corretor Alfredo de Barros, proferio o seguinte discurso:

« General.—Nos fastos dos povos a gloria militar é a aureola brilhante que as gerações que passam legam ás gerações futuras para accender-lhes o enthusiasmo, e manter vivaz e ardente o culto do sacro-santo amor da patria.

« Quando, porém, essa gloria symbolisa ao mesmo tempo a vindicta dos brios da mesma patria offendidos, e a magnanima empreza de libertar um povo irmão dos grilhões do despotismo, ella tem o duplo realce com que a historia sagra os sentimentos de patriotismo e de confraternação dos povos.

« Vós, general, sois o heróe da historia contemporanea deste imperio se ufana de possuir e saudar como o vingador da honra da patria e o libertador de nossos irmãos americanos da republica do Paraguay.

« E, pois que uma estrella benefica vos fadou para irdes em plaga estranha hastear o pendão da liberdade de um povo, sagrai tambem com o vosso comparecimento á nossa capital reconhecida, na pessoa destas duas crianças, a liberdade de uma raça que leis antigas infelizmente condemnaram, mas que as leis modernas tratam de regenerar para refundil-a no seio maternal de nossa grandiosa nação.

« Recebam ellas de vossas mãos, dessas mãos patentes, que tantas vezes manejaram o gladio do combate, expressão de força, e instrumento de vossa gloria immortal, os titulos de sua liberdade, modesto penhor de nossa admiração pelos vossos eminentes serviços e pujante heroismo. »

« O general respondeu de pé ás felicitações do commercio, dizendo que fôra apenas um soldado cumpridor dos seus dêveres; que nas victorias que alcançou fôra efficazmente auxiliado pelos bravos filhos da nação, cuja grandeza e importancia eram proclamados em toda a America do Sul. Que, entretanto, nenhuma victoria lhe fôra mais grata do que a que se lhe offerecia nesta occasião, entregando por suas mãos as cartas de liberdade ás alludidas crianças, que, daquelle momento em diante, começavam a fazer parte da communhão nacional.

« As palavras do general foram acolhidas pelos brados de quantos as poderam ouvir.

« S. Exc. terminou levantando um—*Viva ao heroico povo brasileiro e ao grande povo fluminense* !—E visivelmente commovido entregou por suas mãos as cartas de liberdade aos mesmos menores, afagando-os com paternal bondade.

« Na rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, por uma menina foi offertada ao general uma corôa de louro, em nome da commissão da rua do Ouvidor.

« Na praça da Constituição, o general Osorio manifestou seu agradecimento ás pessoas que o acompanhavam, dizendo-lhes que estava penhorado por tantas demonstrações e ao mesmo tempo pedindo-lhes que não continuassem por que precisava de algum repouso, por achar-se incommodado.

« O povo ergueu prolongados vivas.

« Foram então atrellados ao carro os animaes e o general seguio para a sua residencia no hotel de Inglaterra, á praia de Botafogo.

« Por algum tempo acompanharam-o varias pessoas a pé e em alguns carros.

« No hotel de Inglaterra ainda o general Osorio foi cumprimentado por numerosas pessoas e pela banda de musica da sociedade particular Feliz Aurora.

« O Sr. Dr. Martins Pinheiro, em nome de Sua Alteza a Sra. Princeza Imperial Regente e de seu augusto esposo, cumprimentou o Sr. Marquez do Herval e felicitou-o pela sua chegada a esta côrte.

« Durante o dia bandas de musica tocaram nos corêtos e percorreram algumas das ruas principaes, que á noite estiveram brilhantemente illuminadas. »

« Continuaram hontem (29) as manifestações de regosijo pela presença do general Osorio nesta côrte.

« A' tarde reuniram-se milhares de pessoas em frente do Hotel de Inglaterra, na praia de Botafogo, e da rua dirigiram enthusiasticas saudações ao illustre guerreiro. Pouco depois toda aquella multidão precedida de bandas de musica, penetrou no hotel e foi repetir suas saudações em frente do general, que a todos acolhia com a maior affabilidade.

« Foram tão numerosas as commissões, que não podemos cital-as todas, fazemos excepção em favor da de senhoras da freguezia da Lagôa. Recitaram-se discursos, poesias, de espaço a espaço, subiam ao ar gyrandolas de foguetes e queimavam-se fogos de côres, mas o fogo de artificio na enseada de Botafogo teve de ser adiado por causa da chuva.

« Reinou felizmente tanto enthusiasmo quanta ordem nestas manifestações.

« Os moradores da rua do Hospicio, entre Ourives e Uruguayana, ainda tiveram hontem o seu quarteirão vistosamente illuminado e enfeitado, em regosijo á chegada do inclyto general. »

« Para commemorar a chegada do inclyto general e tornar ainda mais brilhante a recepção que lhe era preparada, alguns artistas, vantajosamente conhecidos por diversos trabalhos publicados nesta côrte, expozeram retratos do benemerito patricio.

« O Sr. Valle, n'um retrato a meio corpo, apresentou o general fardado e revestido de todas as suas condecorações, com a seguinte dedicatoria, precedida de dous quartetos:

« Ao cidadão, ao soldado, ao homem rico de crenças nobres, ao propheta de uma idéa generosa e boa—*O general Osorio*. »

« O Sr. Bordalho Pinheiro, redactor do *Mosquito*, associando-se á manifestação popular, saudou o bravo general Osorio, offerecendo, como supplemento á sua folha, um retrato a corpo inteiro, ornado de festões com dous pequenos desenhos, representando episodios da batalha de 24 *de maio* e do *Passo da Patria*.

« O Sr. Angelo Agostini, redactor da *Revista Illustrada*, ornou a 4ª pagina do seu jornal com um retrato tambem a meio corpo, circumdado de emblemas e de tropheos de guerra. »

Marinha de guerra—Do mesmo jornal é o seguinte:

« Teve lugar hontem (25) a solemnidade do baptismo por SS. AA. Imperiaes da nova canhoneira em construcção na Ponta d'Areia, assistindo a ella os Srs. ministros da marinha e da justiça, officiaes generaes da armada, commendador Adolpho Lisboa, official de gabinete do ministro da marinha, varios funccionarios publicos, negociantes e outras pessoas gradas.

« Na barca *Primeira*, da companhia Ferry, seguiram com o Sr. visconde de Mauá os convidados, que dirigiram-se á Ponta d'Areia, onde esperaram SS. AA. Imperiaes, que, a bordo da galeota, haviam embarcado no arsenal de marinha.

« O Sr. visconde convidou Suas Altezas a visitar as officinas, onde assistiram a diversos trabalhos de machinas differentes, construcção de quatro carros de passageiros para a estrada de ferro D. Pedro II, serraria a vapor, fundição de ferro e outros.

« A's 11 horas S. A. a Sra. Princeza Imperial Regente dignou-se aceitar o convite do Sr. visconde de Mauá, para bater a cavilha da caverna mestra da nova canhoneira, que foi baptisada hontem com o nome de *Principe do Grão-Pará*, e vai augmentar o numero dos nossos vasos de guerra, dos quaes mais dous tem de cahir dos estaleiros do arsenal de marinha ao mar em julho proximo.

« A canhoneira *Principe do Grão-Pará* é construida segundo o plano do constructor naval 1º tenente Hermann Luiz Gade e sob a direcção do Sr. Carlos Moreaux, director do estabelecimento da Ponta da Areia, e sob a fiscalisação do mesmo Sr. Gade e do constructor Abreu Coutinho. Terá as seguintes dimensões: comprimento entre perpendiculares 160 pés; bocca moldada 28; calado sem differença 10; deslocamento 730; força nominal em cavallos 150; velocidade esperada 12 milhas.

« Este navio é construido com madeiras do paiz, mas apropriadas á construcção naval e com todo o capricho na escolha.

« Tem as mesmas dimensões que a canhoneira *Parnahyba*, riscada sobre o plano do constructor Trajano A. de Carvalho, devendo a arte da construcção naval colher da comparação preciosos esclarecimentos.

« Depois desta solemnidade Suas Altezas percorreram ainda as officinas, demorando-se até meio-dia nesta segunda visita. Então o Sr. visconde offereceu a Suas Altezas um profuso almoço, findo o qual, proferio as seguintes palavras:

« Cumpro o grato dever de agradecer a Suas Altezas a honra que fizeram ao estabelecimento Ponta d'Arêa, vindo assistir ao acto que motivou tão honrosa festa.

« Quando os Principes honram o trabalho industrial dão com isso uma prova do interesse que lhes merece um dos elementos que mais poderosamente concorrem para a grandeza e prosperidade do povo que tem a fortuna de os ver á frente de seus destinos.

« A industria, que obriga o ferro, metal da mais rija tempera, a servir a variados misteres das necessidades da vida humana e mesmo aos grandes interesses da civilisação moderna, não é uma industria de luxo, porem uma industria necessaria. A industria, que, sob o nome de construcção naval, converte grossos madeiros e annosos troncos que habitam nossas florestas em meios de transporte e communicação com outras regiões, desenvolvendo assim a actividade nacional, é tambem uma industria necessaria.

« O Brasil, com suas 1,400 leguas de costas maritimas, alem das immensas arterias fluviaes que cortam o seu sólo abençoado, tem absoluta necessidade de ver desenvolver-se em grande escala estas duas industrias, que, dando-se ás mãos, são até necessarias á defeza do paiz.

« Não é, pois, sem razão que o estabelecimento da Ponta d'Arêa, que representa, em um dos recantos da formosa bahia do Rio de Janeiro, uma amostra de trabalho tão util, tem merecido muitas vezes a honra de ser visitado pelos augustos imperantes, cuja ausencia lamentamos e hoje se ufana de ver percorrer as suas officinas a Augusta Princeza Regente e seu augusto esposo.

« Vossa Alteza, dando á canhoneira, cuja construcção começa na Ponta d'Arêa, o nome de *Principe do Grão Pará*, essa mimosa vergontea do mais bello tronco, que symbolisa um dos mais fortes penhores da prosperidade de nossa patria, fez-nos a mais subida honra. Peço, pois, em nome do estabelecimento da Ponta d'Arêa, um brinde de duplo agradecimento a Suas Altezas. »

« Suas Altezas, acompanhadas pelo Dr. Martins Pinheiro, embarcaram na galeota e seguirão para Petropolis. »

Loteria da provincia—Terça-feira, 8 do corrente, correrá a loteria 223ª, em beneficio do hospital da misericordia de Goyanna.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo dos premios da 7.ª loteria n. 660ª, a favor das obras da matriz de Santa Anna, da côrte, extrahida em 27 de abril proximo findo:

N. 5938	20:000$000
N 3205	10:000$000
N. 507	4:000$000
N. 3691	2:000$000

Ns. 3061 e 5376,—1:000$ a cada um.

Ns. 1531, 2193, 2437, 5839,— 800$ a cada um.

Ns. 744, 882, 1331, 1871, 2459, 3381, 3475, 4824, 5120 e 5917,— 200$ a cada um.

Ns. 51, 233, 378, 384, 467, 803, 838, 1113, 1200, 2265, 2880, 2203, 3280, 3317, 3871, 4611, 4623, 4731, 4977 e 5456,— 100$ a cada um.

Ns. 151, 209, 264, 437, 443, 462, 705, 875, 934, 950, 981, 1448, 1466, 1600, 1612, 1651, 1707, 1784, 1835, 1993, 2043, 2059, 2231, 2335, 2355, 2356, 2604, 2651, 2718, 2732, 2846, 2879, 2983, 3186, 3313, 3453, 3395, 3709, 3724, 3786, 4082, 4125, 4443, 4462, 4667, 4707, 4895, 4939, 5034, 5215, 5238, 5239, 5303, 5369, 5375, 5387, 5485, 5685, 5754 e 5782,— 40$ a cada um.

Vapores—São esperados os seguintes:

Memnon	do Sul	até	8
Pará	do Sul	até	9
Fire Queen	da Europa	até	9
Mondego	da Europa	até	10
Ceará	do Norte	até	13
Guadiana	do Sul	até	14
Bahia	do Sul	até	17
Iberia	da Europa	até	20
Equateur	do Sul	até	20

Proclamas de casamentos.—Lêram-se no dia 6, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Mariano Etelvino dos Santos com Maria Vicencia do Carmo. (libertos)

Daniel de Araujo Lopes com Joanna Rosa da Silva Figueira.

João Rodrigues de Miranda com Anna Aranha da Fonceca.

João Victor Laurentino com Riparata Ulpida Munduris.

José Germano Bezerra Junior com Guilhermina Carolina de Mello.

Antonio do Carmo e Souza, viuvo, com Maria da Conceição de Jesus.

João Pinto de Mattos Lemos com Carminda de Paula Lopes.

Francisco de Assis Duarte com Francisca Maria da Conceição.

Fortunato Coelho Pinheiro com Ismenia de Pinho Duarte.

João Lourenço da Silva com Severina Eugenia da Silva.

Segunda denunciação

Manoel Rodrigues Baracho Junior com Gertrudes Sabina Vieira.

João Germano Lourenço de Araujo, viuvo, com Anna Francisca de Sant'Anna.

João Lourenço da Conceição com Flora Maria dos Santos.

Bernardino de Oliveira Coragem, viuvo, com Raymunda Alves Ferreira.

Domingos Gusmão Ferreira com Hermina do Nascimento Pereira de Azevedo.

José Carlos dos Santos com Maria Pereira da Paz.

Justino Antonio Basto com Silvina Christina Martins Ribeiro.

José Ricardo Dias Fernandes com Hortencia Gomes Loureiro.

Bacharel Alvaro Fragoso de Albuquerque, viuvo, com Mariana Ernestina de Oliveira Baptista.

Delphim Lopes da Cruz com Maria Rosa Ribeiro.

Secundino Austricliano dos Santos com Maria Julia Torres.

Francisco José da Silva, viuvo, com Maria Angelica Assucena de Leão.

Terceira denunciação

Henrique de Holanda Cavalcante de Albuquerque com Clara Francisca Accioli Cavalcante.

Romão José da Silva Marques com Carolina de Souza Soares.

Joaquim Januario Pereira de Brito, viuvo, com Rosa Bemvinda Vieira da Cunha.

José Maria de Lima com Maria das Mercês Pontes.

Francisco Gonçalves Servina com Guilhermina Francisca de Oliveira Souza.

Antonio Joaquim Pereira, viuvo, com Candida Mathilde dos Santos.

Juvino Antonio dos Prazeres com Quintilha Augusta Mendes.

Antonio da Costa com Maria Vicentina do Espirito Santo.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Imperador n. 57, de calçado e miudezas avariados.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Imperador n. 57, de moveis, piano, espelhos, quadros, tapetes, santuario, um cofre, um cabriolet, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, da casa terrea n. 191 da rua do Visconde de Goyanna.

Protesto de letras—O escrivão interino, Albuquerque, está de semana: cartorio na Rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Penedo*:

Quintino da Costa Barbosa, Fidelis Pierre, Manoel Francisco Marques e Antonio Motta.

— Seguem para o sul no vapor francez *Senegal*:

Chaim Pelischkê, Manoel Rodrigues Cardoso, sua mulher e 6 filhos, Horacio Lemos, Castorot Marc, Antonio Pereira da Silva, Augusto Braz de Mesquita Grillanovich, Francisco, Xavier Coelho, João Baptista Lavielle, De Eries, sua mulher e um irmão, Ghesvy, sua mulher e sua cunhada, e Joaquim de Lavor Paes Barreto.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Dr. José Ignacio Pereira, Luiz Ignacio da Silva Filho e um escravo, Dr. João Climaco de Araujo, D. Anna Rodrigues de Luna, D. Emilia Machado, João Pinto Portella, D. Josephina Pereira de Brito e uma criada, 2º cadete Felippe Francisco de Souza Moncourt, José Felix da Silveira Varella, Alexandre Varella do Nascimento Accioli, sua senhora e uma criada, Dr. Manoel José de Magalhães Aguiar, Albino Augusto de Novaes e Silva, Luiz Alfredo de Moraes, Manoel Gomes Viegas, G. Vital e um criado, D. S. de Azevedo, Luiz da Silva, Henrique José de Almeida Leal, Luiz Cardoso Constancio, Eliziario Teixeira de Souza, José Deocleciano Gomes, Joaquim Pinto Portella, Thomazia (criada), 25 escravos a entregar, 1 cabo, 6 praças e um preso.

— Chegada do norte no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Maria Carolina de Mesquita.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

D. Maria do Carmo Carneiro Leão, um filho e dous criados, José Lopes Dawym, João Ubrick Graf, Horencio de Araujo Lins, Luiz Canuto Emerenciano, Francisco José da Cunha Sampaio, José Rodrigues Cardoso, Revd. Dionisio Peres da Costa e uma irmã, Liberata R. de Souza, Revd. capellão José Cyrillo, Miguel Ignacio Ferreira, Julião Francisco de Azevedo, Luiza M. da Conceição, Manoel J. de Oliveira e uma filha, Manoel M. V. França e um criado, Manoel Arisogno S. Braga, Raymundo A. de Oliveira, João Baptista de Senna, Wenceslão J. Ferreira, Pedro Wanderley Jacques, Ignacio Ferreira Cerrano e sua familia, Manoel G. do Nascimento, Manoel Francisco de Azevedo, João Mathias dos Santos, José da Silva Gondim, Emilio P. Fernandes e uma esvrava a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Aconcagua*:

Antonio Botelho, Antonio Carlos de Bustamante, João Martins da Silva, Antonio Joaquim de Lima, José Pacheco Narciso Ferreira, Antonio Ferreira de Novaes, Francisco Paubel, Dr. Joaquim de Souza Leão, Dr. G. de Castro e dous criados.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de maio de 1877:

José Bezerra de Souza, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Marcelino Barbosa de Menezes, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica.

Josepha, escrava, parda, 16 annos, solteira, Boa-Vista; epilepsia.

Olympia, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Cosme, parda, Pernambuco, 7 dias, Recife; tetano infantil.

Agostinha, branca, Pernambuco, Recife; ao nascer.

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

O cadaver de um parvulo encontrado na porta da igreja do Espirito Santo, mandado pelo subdelegado de Santo Antonio.

O parvulo Olaviano, pardo, que falleceu hontem de convulsões, mandado pelo subdelegado de Belem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

O abaixo assignado, residente em Caruarú, declara que nada deve ao Sr. João Joaquim da Silva Limeira. E' verdade que ha tempos em minhas transacções de algodão devi a este senhor, mas paguei-lhe integralmente; portanto, se é certo que o referido Sr. Limeira propala que eu lhe sou devedor de não pequena somma, fique o publico sciente que é falso e provoco o Sr. Limeira á provar.

Caruarú, 25 de abril de 1877.

Antonio de Barros Rego.

Eleição

da mesa regedora da confraria do Senhor Bom-Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, para o anno compromissar de 1877 a 1878.

Provedor.

O nosso irmão Joaquim Ribeiro da Gama.

Escrivão.

O nosso irmão Manoel Domingues da Silva.

Thesoureiro.

O nosso irmão José Francisco de Figueiredo.

Procuradores.

Os nossos irmãos.:

Joaquim Luiz Ferreira Leal.

Marianno Marques Ferreira.

Definidores.

Os nossos irmãos:

Francisco Pinto de Magalhães.
Francisco Alves de Carvalho.
Manoel José da Silva Araujo.
Antonio Pinto da Motta Junior.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Marcolino José Puppe.
Antonio Luiz Baptista.
Julio José da Costa.
Angelo Rotilho Pereira Chaves.
Antonio Joaquim da Silva Brito.
Affonso Honorato Bastos.
José Rodopiano dos Santos.

Provedora.

A nossa irmã a Exma. Sra. D. Francisca Paes Barreto.

Escrivã.

A Exma. Sra. D. Marianna de Farias Botelho.

Definidoras.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Bem-Fica.
Baroneza de Morenos.
D. Amalia Arcenia do Amaral.
D. Carlota Moreira de Carvalho.
D. Candida Josephina da Silva Gouveia.
D. Candida Olindina Soares da Silva Cardoso Oliveira.
D. Francisca Aguida Farias Botelho.
D. Francisca Ferreira de Araujo Pinheiro.
D. Anna de Souza Ribeiro.
D. Caetana de Farias Costa.
D. Henriqueta de Farias Botelho.
D. Idalina de Siqueira Cavalcante Menezes.
D. Isabel Amelia Monteiro Pinto.
D. Ignez Francelina de Moraes Pinheiro.
D. Laurinda Maria Pereira Guimarães.
D. Maria Amelia Martins.
D. Maria do Carmo Rocha Santos.
D. Maria Gonçalves da Silva Brito.
D. Felismina Maria de Lemos.
D. Maria Salustiano de Amorim.
D. Olidia Mendes Martins.
D. Josepha Pereira Ramos.
D. Rofina de Barros Wanderley Lins Araujo.
D. Senhorinha de Albuquerque Mello.

Consistorio da confraria do Senhor Bom-Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, 1 de maio de 1877.

Alfredo de Lemos Leal Reis.

Escrivão interino.

O vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva.*

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, e julgando nada dever nesta praça e fora della, faz publico a quem julgar-se seu credor, queira apresentar-se em a rua estreita do Rosario n. 6, que o encontrará, nesta data até o dia 8 do corrente.

Recife, 7 de maio de 1877.

Adolpho José Antunes.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labil.

le, correspondente da ... nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio para o sexo feminino

Rua do Cabugá n. 3, 2º andar

A abaixo assignada, partecipa ao respeitavel publico, que no collegio de que é proprietaria e directora, ensina-se ás alumnas as seguintes materias: primeiras letras, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, piano e tambem todos os trabalhos de lã, crochet, bordados, flores, etc.

A abaixo assignada espera que os pais de familias lhe dêem a preferencia para a educação de suas filhas, attendendo a longa pratica que tem ella do magisterio e a modicidade da quantia que exige, em retribuição de seu trabalho.

Fortunata Alexandrina A. Fortes.

N. 509.—Suppuração perigosa

Abscessos ou tumores são sempre perigosos, porém a mór parte dos methodos de os curar, são ainda muito mais arriscados do que a propria molestia.

Elles nunca deveriam ser supprimidos por meio de applicações externas.

A salsaparrilha de Bristol, o mais inoffensivo de todos os depurativos, porém ao mesmo tempo o mais irresistivel, em breve faz purgar do sangue o veneno criador da molestia.

O mesmo acontece com o carbunclo, o qual não é mais do que uma especie exagerada e virulenta de leicenço, e geralmente indica uma constituição enfraquecida.

A salsaparrilha de Bristol, o grande tonico Vegetal e desobstruente, é justamente o remedio de que se carece, para o carativo de molestias carbunculares, como nas ulcerosas.

Usando-se ao mesmo tempo das pilulas vegetaes de Bristol em dóses moderadas, ellas contribuirão muito para applacar todos os symptomas febris, e expellem para fóra do systema toda a materia morbosa posta em circulação pela poderosa agencia da salsaparrilha e por esta forma facilita e accelera a cura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 5$800 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 4$800 por 15 kilos.
Couros salgados seccos, 450 rs. o kilo, hontem e hoje.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/4 d., e bancario 23 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito, ávista, 23 1/4 d. por 1$000, bancario, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	139:296$922
Idem do dia 5	19:247$477
	158:544$399

Descarregam hoje 7 de maio de 1877

Brigue allemão *Scocia*, taboado despachado para o 5º ponto.

Patacho americano *Bogota*, varios generos para alfandega.

Vapor nacional *Ipojuca*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado do Aracajú em 5 do corrente e consignado a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 14 saccas a Miguel José Alves, 50 a Francisco Gonçalves Torres, 48 a Domingos da Silva Torres. Arroz de casca 320 saccos aos mesmos. Dito pilado 100 saccos ao mesmo. Aguardente 4 pipas a Pereira Carvalho Maia & C. Couros salgados seccos 981 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Farinha de mandioca 110 saccos aos mesmos, 120 a Francisco Gonçalves Torres, 52 a Thomaz Gomes da Silva. Milho 1,051 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Alhos 5 caixas a Leopoldo Marques de Assumpção. Algodão 300 saccos á ordem, 1 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros salgados seccos 26 a Leopoldo Marques de Assumpção, 54 a Cunha Irmãos & C., 25 a Gomes de Mattos Irmãos. Courinhos 100 molhos aos mesmos, 48 a José Candido de Moraes, 50 a Julho & Irmão, 3 a Henry Nuesch & C, 5 a Leopoldo Marques de Assumpção, 19 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Café 25 saccos a L. B. C. da Rocha, 56 á ordem. Cera de carnaúba 19 saccos á ordem, 4 e 1 ... Carne 1 garajão a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 13 a Cunha Irmãos & C.

Pennas 1 caixa a Leopoldo Marques de Assumpção.

Sola 12 meios ao mesmo, 850 a José Candido de Moraes, 529 a Gomes de Mattos Irmãos, 112 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Vela de cera de Carnaúba 51 caixas a Parente Vianna & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE MAIO DE 1877

Portos do exterior

Na barca franceza *Veridiana*, carregou: para o Havre, A. Caors 43 saccos com 2,056 kilos de castanhas de cajú.

No vapor francez *Senegal*, carregou: para o Rio da Prata, F. R. P. Guimarães 450 barricas com 45,566 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,081 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Novo Paquete*, carregou: para Lisboa, A. B. Nogueira 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Imperial*, carregaram: para o Porto, T. A. Fonceca & C. Successores 8 pipas com 3,840 litros de aguardente, 52 saccos com 2,600 kilos de gomma de maudioca, e 4 saccas com 237 ditos de algodão.

Portos do interior

No lugar italiano *Fidio*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 370 barricas com 35,716 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,094 ditos de dito mascavado.

Na barca nacional *Pombinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 455 volumes com 38,372 kilos de assucar branco e 290 ditos com 23,468 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *D. Rosa*, carregou: para Parahyba, J. J. da Cunha Lages 74 saccos com 5,476 kilos de assucar branco e 37 ditos com 2,738 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	1:839$190
Idem do dia 5	1:449$232
	3:288$422

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 3	618
No dia 4	
	618

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 4	3,268
No dia 5	
Primeira porta	242
Segunda porta	174
Terceira porta	156
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	3,840

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 4	2
No dia 5	1
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	5:232$436
Idem do dia 5	2:865$490
	8:097$926

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	21:659$952
Idem do dia 5	2:695$435
	24:355$387

Revista commercial.

Da semana de 30 de abril a 5 de maio de 1877.

Apolices da divida provincial de 7 por cento de 1:000$ por 955$ cada uma —juros a favor do comprador.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, bancario.

Dito sobre o dito, 20 e 30 d/v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 60 d/v com 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 90 d/v com 2 por cento de desconto.

Dito do Rio Grande do Sul, 15 d/v ao par.

Dito sobre o dito, 60 d/v com 2 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/8, 23 1/4, 23 1/2, 23 5/8 e 23 3/4, e bancario, 23 1/2 d. por 1$.

Dito sobre o dito, á vista, 23 1/4 d/v bancario.

Dito sobre Paris, á vista, 414 réis o franco, bancario.

Dito sobre Lisbôa, á vista, 128 por cento de premio, bancario.

Entradas de assucar, 12,037 saccos.

Ditas de algodão, 1,581 saccas.

Algodão do sertão.— O de 1ª sorte, a 6$800 os 15 kilos.

Generos nacionaes.

Aguardente.— Venda, a 75$ a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Venda de 7$100 a 8$700 os 15 kilos.

Couros seccos, salgados.— Venda de 430 a 450 réis o kilo.

Ditos verdes, salgados.— Cotamos de 300 320 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos de 5$500 a 6$ o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos a 25$ os 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos de 20$ a 24$ os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Ultima venda de 7$700 a 8$500 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Ultima venda de 2$200 a 2$500 os 15 kilos.

Milho.— Ultima venda de 85 a 90 réis o kilo.

Mel.— Ultima venda, a 40$ a pipa.

Sal do Assú.— Ultima venda a 1$ os 100 litros.

Sola.— Cotamos de 2$ a 2$800 o meio.

Xarque do Rio Gande do Sul.— Deposito de 13,000 arrobas, e retalha-se de 7$ a 7$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos de 19$ a 20$ o barril.

Alpiste.— Cotamos a 6$ os 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos a 3$400 os 15 kilos.

Alfazema.— Cotamos a 7$ os 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Venda a 3$300 o galão.

Dito em caixas.— Vendas de 11$ a 12$ a caixa de 12 garrafas.

Bacalhão.— Deposito 1,200 barricas, retalha-se a 26$ a barrica.

Breu de resina.— Cotamos de 9$ a 10$ a barrica, conforme o peso e a qualidade.

Batatas.— Cotamos a 9$ a caixa e 1$ a giga.

Ditas em gigas.—Cotamos a 500 réis cada giga.

Banha de porco.— Cotamos a 400 rs. a libra.

Chá verde.— Cotamos de 1$600 a 2$400 a libra.

Dito preto.— Cotamos de 1$400 a 1$600 a libra.

Carvão de pedra.— Ultima venda, a 18$ por tonelada, conforme a procedencia.

Cominhos.— Cotamos a 10$ os 15 kilos.

Cebolas.— Cotamos a 20$ a caixa, e ha falta.

Cerveja Bass Ihlers Bell.— Cotamos de 8$ e 9$ a duzia.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 5$500 a 8$500 a duzia.

Cimento.— De 9$ a 10$ a barrica.

Herva doce.— Cotamos 11$ a 12$ os 15 kilos.

Feijão de Lisbôa.— Cotamos 30$ o sacco.

Figos.— Cotamos a 4$ os 15 kilos.

Farinha de ... a 5$500 ... caixa.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 750 barricas, e retalha-se de 41$ a barrica.

Dita Americana.— Deposito 5,000 barricas, e retalha-se de 28$ a 29$ a barrica.

Dita em saccos.— Deposito 1,600 saccos e retalha-se de 24$ a 26$ o par de saccos.

Farello de Lisboa.— Cotamos de 4$ a 4$500 o sacco.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$300 a 2$500 a groza.

Ditos.— Da marca Nithedals, cotamos a 2$200 e 2$400 a groza.

Genebra de laranjinha.—Cotamos de 6$400 a 6$500 a duzia.

Dita commum.— Ultima venda de 3$600 a 4$ a duzia.

Dita vida eterna.— Ultima venda a 5$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Ultima venda, não ha.

Dita em botijas inteiras.— Ultima venda a 11$ e 13$ a duzia.

Kerosene.— Ultima venda a 3$ a lata, sem direitos.

Louça ingleza.— Venda a 350 e 360 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga franceza em barris.— Venda a 740 réis a libra, o retalho.

Dita ingleza em barris.— Venda a 850 réis a libra.

Dita em latas.— Venda de 1$100 a 1$200 a libra.

Oleo de linhaça.— Venda a 1$600 o galão.

Pimenta da India.— Venda de 400 a 420 rs. a libra.

Passas.— Venda de 6$ a 6$500 os 15 kilos.

Papel de embrulho.— Venda de 700 réis a 1$800 a resma, conforme o tamanho e a qualidade.

Queijos flamengos.— Venda a 2$700 cada queijo.

Dito prato.— Venda a 700 réis a libra.

Sardinhas de Nantes em latas.— Venda a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisbôa.— Venda a 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas.— Venda a 520 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Venda a 120$ a pipa.

Vinho branco.— Venda de 240$ a 250$ a pipa.

Dito da Figueira.— Venda de 270$ a 290$ a pipa.

Dito tinto de Lisbôa.— Venda de 240$ a 250$ a pipa.

Dito Vallet.— Venda a 210$ a pipa.

Dito do Porto.— Venda de 8$ a 11$ o barril de quinto.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito, não ha.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Aracajú com escala —6 dias, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandante Marcelino de Souza Pinto, equipagem 30, carga milho e outros generos; a companhia Pernambucana.

Acaracú com escala—9 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 28, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Observação.

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 6

Callão com escala — 38 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Aconcagua*, de 2639 toneladas, commandante Hamilton, equipagem 98, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Lisboa—36 dias, patacho portuguez *Julio Cesar*, de 192 toneladas, capitão José da Silva Gageiro, equipagem 10, carga sal; a Amorim Irmãos & C.

Burin (em Terra Nova) —41 dias, escuna ingleza *Zephir*, de 148 toneladas, capitão Dohn W. Lore, equipagem 8, carga 1940 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona — Sumaca hespanhola *Agostina*, capitão Izidro Pla; carga algodão.

Idem — Sumaca hespanhola *Valentina*, capitão Matéo Oliver y Alcina, carga algodão.

Liverpool com escala—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante Hamilton, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de setembro do corrente anno, na sala das audiencias ás 11 horas da manhã, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Arruda & Irmão, para verificarem os creditos, deliberarem acerca da concordata, se houver projecto della, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo, outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherentes ás resoluções que tomarem a maioria de votos dos que comparecerem, com tanto que, para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que apresente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela impresa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 30 de abril de 1877.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, juiz municipal e de orphãos do termo e comarca de Bom Jardim, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio José Serapião Bezerra de Mello, o officio de contador e partidor deste juizo e comarca de Bom Jardim e que os pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios deverão apresentar dentro do prazo de 60 dias, da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folhas corridas (salvo se exercerem funcções publicas, de certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos; de exame de sufficiencia, e finalmente de quaesquer documentos que julgarem conveniente, nos termos do decreto n. 817, de 31 de agosto de 18.., art. 14 § 1º, e n. 4,668, de 5 de janeiro de 18.., art. 2º. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta villa de Bom Jardim, provincia de Pernambuco, aos 24 dias do mez de abril de 1877. Eu, Joaquim Martins da Cunha, escrivão que o escrivi. Estava assignado. *Manoel Tertuliano Travassos de Arruda.*

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de maio de 1877. Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 31 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Bom Jardim, creado pelo seguinte artigo da lei n. 504, de 29 de maio de 1861:

Art. 1º Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios. Servindo de secretario, *Luiz Sulazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo substituto do especial do commercio se autoaram e pendem uns autos de execução entre partes, a saber: de uma como exequentes vencedores Ferraz & Pereira, e de autra como réo executado vencido Abel Pires de Carvalho, e tendo seguido a execução o seu curso, fez a penhora em dinheiro pertencente ao executado Abel Pires de Carvalho, existente no deposito publico, pelo que foi accusada esta penhora em audiencia do dia 3 de maio de 1877, por um requerimento feito pelo solicitador José Xavier Coelho, procurrador dos exequentes Ferraz & Pereira, cujo requerimento é do theor, fórma, modo e maneira seguinte.

Requerimento em audiencia —Aos 3 de maio de 1877, nesta cidade do Recife, em audiencia do Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio José Jacintho Borges Diniz, pelo solicitador José Xavier Coelho, foi accusada a seguite penhora, feita em dinheiro do executado Abel Pires de Cavalho, exequendo, que ficassem assignados os 6 dias da lei á necessaria penhora, e der aos credores incerto, passando-se editaes o que foi referido pelo juiz, precedido o pregão do estylo, do que fiz este; eu Ernesto da Silva, escrivão, o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia, aqui fielmente copiado, depois do que via-se que por força do meu despacho dado ao requerimento acima transcripto, o respectivo escrivão que este subscreve, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados aos referidos credores incertos do referido justificado, para que dentro do prazo de dez dias, contados da data da publicação do presente, compareçam ante este juizo substituto do commercio por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem do seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes desta cidade.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de maio do anno de 1877.

Subscrevo, Ernesto Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 349

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso á cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, de segunda entrancia, da povoação da Varzea, deverão as professoras de primeira entrancia que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 70 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de maio de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Gusmarães.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento de João Pereira Moutinho se acha aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

Sentença. — Em vista da petição de folhas duas e dos documentos de folhas cinco e folhas oito, e do balanço de folhas treze, hei por declarado a fallencia do commerciante João Pereira Moutinho, a datar de 19 de abril proximo findo, e nomeio curadoros fiscaes aos credores Pinto Leite & Filho, que prestarão juramento.

Proceda-se as diligencias legaes, presente o Dr. juiz substituto, pagas as custas pela massa fallida.

Recife, 13 de maio de 1877. — Adelino Antonio de Luna Freire.

Depois do que vindo os autos á minha conclusão, nelles dei o despacho do theor seguinte:

Marco o dia 7 do corrente, ás 12 horas do dia, para proceder-se ao inventario da massa fallida; e o dia 8 do corrente, ás 11 horas, para na sala das audiencias reunirem-se os credores da mesma, afim de procederem a nomeação dos depositarios, na fórma da lei, sendo convocados por editaes.

Recife, 4 de maio de 1877.—Borges Diniz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 4 de maio de 1877.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Pernando de Noronha o seguinte:

Farinha de mandioca, litros	54,490
Assucar refinado, kilos	120
Chá hysson, kilos	15
Madapolão para mortalhas, peças	5
Vinagre de Lisboa, litros	16
Vinho tinto do Porto, litros	16
Sedas para sapateiro, caixas	12
Fio de sapateiro, kilos	10
Linhas brancas, cruas, kilos	5
Sola, meios	1,000
Vaquetas preparadas por ambos os lados	1,000
Couros curtidos para forro	2,000
Pregos francezes de uma pollegada, kilos	50
Taixas de aço para palmilhar, kilos	25
Ditas de dito para encostar, ns. 11 e 12, kilos	300
Facas inglezas ou americanas com cabos de páo, duzias	10
Taboas de pinho de 3/4 de pollegada de grossura, duzias	20
Livros de papel hollanda, pautado, de 48 centimetros de comprimento sobre .. de largura, com 50 folhas	1
Ditos do mesmo papel e dimensões, com 150 folhas cada um	2
Gomma arabe em pó, kilo	1
Dita lacca, kilos	2
Hostias	200
Mappas diarios, impressos, para enfermaria	4,000
Taboadas para escolas de primeiras letras	100
Kerosene, latas	20
Páos de jangada para balça, com 10 metros para mais de comprimento, de 24 centimetros de diametro na parte mais fina	20
Alcool de 36 a 40 gráos, litros	16
Limas chatas de 10 pollegadas, duzias	10
Ditas ditas de desbastar, de 14 e 16 pollegadas, duzias	4
Caibros de mangue, escolhidos	200
Pregos francezes de 2 1/2 pollegadas, kilos	60
Ditos ditos de 2 ditas, kilos	20
Ditos ditos de 13/4, kilos	10
Ditos ditos de 1 1/2 dita, kilos	10

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentarem suas propostas.

E para cumprimento do regulamento em vigor e conhecimento dos proponentes publica-se, de ordem do mesmo Exm. Sr. general presidente do conselho, os seguintes artigos do sobredito regulamento:

Art. 64. As propostas devem ser em duplicata e fechadas, referindo-se a uma só especie de artigo, e mencionarão:

§ 1º O nome do proponente, as diversas qualidades do mesmo artigo, se as houverem, e o preço de cada uma dellas.

§ 2º Os numeros e marcas das respectivas amostras.

§ 3º O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, e mais condições do fornecimento.

§ 4º Declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, no caso de deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que for notificado pelo diario official, e que nunca será maior de tres dias uteis.

§ 5º Indicação da casa commercial do proponente.

Art. 65. As propostas mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras que apresentarem, e a data da sessão respectiva.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de maio de 1877.

O official servindo de secretario,
Candido Lobo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE MAIO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Mandahú*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú em Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até as 12 horas do dia, cartas ordinarias até 1 hora da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited

A direcção tem resolvido recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 24 do corrente, um dividendo de 12 shilings por acção, pagavel no dia 9 de junho, prefazendo com o dividendo interino pago em dezembro proximo passado 10 por cento sobre o capital realisado, para o anno financeiro proximo passado.

F. M. Ogilvy,
Secretario,

13 St. Helens Place
London,
2 de maio de 1877.

Sociedade Anxiliadora da Agricultura de Pernambuco

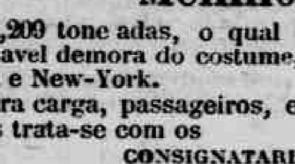
De ordem do Illm. Sr. gerente da sociedade os senhores membros electivos do conselho administrativo ficam avisados que haverá sessão do mesmo conselho no dia quarta-feira 9 do corrente, ao meio dia, na secretaria da sociedade, á rua Primeiro de Março n. 2.

Recife, 3 de maio de 1877.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral interino.

MARITIMOS

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de maio, o vapor inglez

Memnon

de 1,209 tone adas, o qual depois da indispensavel demora do costume, seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 17 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 16 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

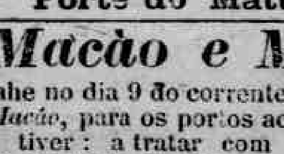
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Rinó, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 2 horas da manhã.

Recebe carga até o dia dia 15; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até meio dia do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Macáo e Mossoró

Sahe no dia 9 do corrente a barcaça *Aurora de Macáo*, para os portos acima, com a carga que tiver: a tratar com Antonio Maria da Silva, no Forte do Mattos, ao pé do chafariz, ou com o mestre no 2º ponto.

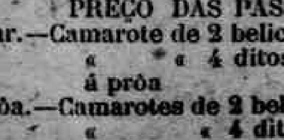
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches	Frs.	490
« « « 4 ditos	«	400
« á prôa	«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches	«	550
« « « 4 ditos	«	445
« á prôa	«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches	«	700
« « de 4 ditos	«	500
« « á prôa	«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches	«	755
« « « 4 ditos	«	555
« á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

E' esperado até o dia 9 do corrente, dos portos do sul, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado

É esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Maceió
Bahia
Rio de Janeiro
e Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

LEILÕES

LEILAÕ

DE

calçados e miudezas

COM AVARIA

Constando de 30 duzias de botinas para senhoras, 16 duzias de gravatas, 30 grozas de canetas, 2 grozas de botões dourados, 27 duzias de botões de differentes qualidades

Hoje

Segunda-feira 7 do corrente

As 11 horas

Na rua do Imperador n. 57

O agente Pinto faz leilão, a requerimento de Parente Vianna & C., por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P V e R em baixo n. 8542, descarregada de bordo do vapor francez *Henri IV*, entrado neste porto no dia 24 de abril proximo passado, ás 1s horas do dia acima dito, na rua do Imperador n. 57.

LEILAO

de 64:450 charutos

SENDO:

10,000 regalia imperial.
34,000 ditos britannica.
5,000 exposição flor.
5,000 conchas.
5,000 exposição de Vienna.
5,450 veteranos.

Hoje

7 do corrente

AS 11 HORAS.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Imperador n. 57.

RIO DA PRATA

LEILAÕ

DE

um instrumental completo, jaquetas, calças e bonets

Sendo: 2 baixos, 2 pistons, 2 sachiones, 2 trombones, 4 clarinetos, 1 requinta, 1 flautim, 1 par de pratos, 1 bombo, 1 caixa de rufo, 1 triangulo e 12 talabares.

15 jaquetas, 15 calças e 15 bonets.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Imperador numero 57

Em continuação

ao leilão de objectos para escriptorio, moveis e mais outros de casa de residencia.

LEILAÕ

DE

Duas estantes grandes e iguaes. 1 dita de jacarandá, 1 mesa de advogado, 1 cadeira de braços, 1 banquinha, 1 armario com cartões para papeis, 1 mesa para quartinhas, 1 lavatorio, 2 estantes para livros, diversos livros e outros objectos para escriptorio.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Imperador n. 57

LEILAÕ

DE

moveis, louça, vidros, 1 cabriolet e 1 carroça

Bens pertencentes á massa fallida de Joaquim Pereira Arantes

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 bancas e 14 cadeiras de guarnição, 1 dita de balanço, 11 ditas de faia, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 bancas, 1 candieiro a gaz, 1 tapete, 6 capachos, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 1 par de lanternas, 2 jarros, 1 cabriolet de 2 rodas e uma carroça de 2 rodas.

Terça-feira 8 de maio

Na rua do Imperador n. 57

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Joaquim Pereiea Arantes, dos moveis e mais objectos acima mencionados que fazem parte da referida massa, os quaes serão transportados para o armazem da rua do Imperador n. 57, onde se effectuará o leilão no dia acima dito, devendo começar ás 10 horas.

O agente Burlamaqu

LEILAO

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

11 horas da manhã

O agente acima venderá em leilão a casa terrea, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 191, em solo proprio, e um sobrado de um andar á rua do Pharol n. 10.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes e espelhos

A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 ou 18 de guarnição, 1 divan, e 6 cadeiras forradas de damasco, 4 cadeiras baixas, 4 lanças e cortinados, 4 espelhos, 4 quadros, 2 cadeiras

de balanço, candieiros a gaz, cantoneiras, escarradeiras e tapetes, forro de sala.
Uma cama franceza, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 lindo santuario grande, 1 marquezão, 2 camas de ferro para meninos.
Uma mesa elastica, 2 guardas-louça envidraçados, raiz de amarello, 2 lindos aparadores grandes de mogno, com tampos de marmore, 24 cadeiras, marquezas, mesas, cabides e 2 camas.
Uma estante para livros, 1 carteira para papeis, 1 espelho sobre columnas, 1 cadeira privada e muitos outros moveis de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE
Na rua do Imperador n. 57.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes serão transportados para a rua do Imperador n. 57, onde haverá na mesma occasião um outro leilão de carteiras, estantes e muitos outros objectos de escriptorio.
O leilão principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

LEILAO
DE

Uma carteira-secretaria, 1 burra prova de fogo, 1 carteira para duas pessoas, 2 mochos, 1 prensa de copiar cartas, 1 rico armario com caixas para papeis, 1 relogio de parede, 2 flandres para papeis, tinteiros, 1 armação ingleza para fazendas e muitos outros objectos para escriptorio.

Terça-feira 8 de maio
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Rua do Imperador n. 57

LEILAO
De

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 4 pessoas, para um ou dous cavallos, e arreios.
Uma mesa redonda com marmores.
Um nivel de longa mira e montante, e uma flauta de ebano.

Terça-feira 8 de maio
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Imperador, em frente ao armazem n. 57

LEILAO
DE

65 barris de ferro da marca A C & C, contendo carbonato de soda, e 25 barricas da mesma marca, com barrilha em pó, avariada
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Na rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum, trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as mercadorias acima mencionadas, avariadas no navio inglez *Janie Hoad*, ultimamente entrado neste porto.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Dr. José Soares de Azevedo

Os filhos e noras do fallecido Dr. José Soares de Azevedo mandam celebrar algumas missas por alma de seu pai e sogro, na igreja de S. Francisco, em o dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario daquelle passamento; para esse acto convidam todos os seus parentes e amigos do finado.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Quem tiver um moleque para alugar, dirija-se á Botina Maravilhosa, á rua Primeiro de Março n. 19.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Deseja-se saber quem é, nesta cidade, o correspondente do club Litterario de Timbuba, a negocio de conveniencia; nesta typographia.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender fructas: no pateo de Pedro II n. 78, segundo andar.

— CAIXEIRO. — Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 16 a 20 annos de idade, que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 57.

— MOLEQUE — Precisa-se de um moleque para vender na rua; porém, que seja fiel: a tratar nesta typographia com o Ferreira, ou na rua estreita do Rosario n. 32, 3.º andar.

— PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Livramento numero 31.

— Na rua do Rangel n. 41, segundo andar, se dirá quem dá algum dinheiro sobre hypotheca em predios nesta cidade.

— O Sr. Dr. Francisco Alves da Silva tem uma carta urgente nesta typographia.

— ALUGA-SE na estrada nova do Caxangá, ao lado do sitio da viuva Villasecca, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal cercado; a tratar na mesma casa.

— ALUGA-SE as casas seguintes: o primeiro andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o segundo andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a loja do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas; a casa n. 34 á rua da Ventura, na Capunga; e a casa no Espinheiro, contigua a casa onde reside o Sr. Frota; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar e a loja da casa á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco e limpo, e a loja do mesmo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, cozinha e quintal, muito fresca, por 14$ mensaes: a tratar no mesmo lugar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 2 á rua de Antonio Henriques, antiga dos Açouguinhos, em bom estado, cacimba grande, quintal: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE quatro casas novas e muito frescas, na Capunga, bem como duas na travessa da Bomba, freguezia de Santo Antonio, e outra na freguezia de S. José, rua das Calçadas, todas por preço commodo: a tratar na Capunga, rua das Grioulas n. 15 A, com Bernardino José Leitão.

— ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar da mesma casa.

— ALUGA-SE a parte da frente do primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, sendo sala e alcova grandes forradas a papel, com serviço Draynage e sahida independente; muito propria para escriptorio de advogado ou de outra profissão: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 35 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com commodos para grande familia, e acha-se perfeitamente limpa: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— ALUGA-SE a casa n. 65 da rua da Palma, fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se á rua da Imperatriz n. 49, ou á rua do Imperador n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 32.

AMAS de leite, creados e cozinheiros ha para alugar-se: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, que seja de boa conducta: na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais algum serviço: na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Uma portugueza perita cozinheira, offerece-se para ama de homem solteiro: na rua dos Pires n. 12.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos*, etc.
Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.
Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas de fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!
A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.
O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.
O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bóbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo, pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos graves para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.
Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula

MARAVILHOSAS CURAS
TÊEM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos — Xaropes simples e ferruginosos — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tintura, emplastro e pomada.

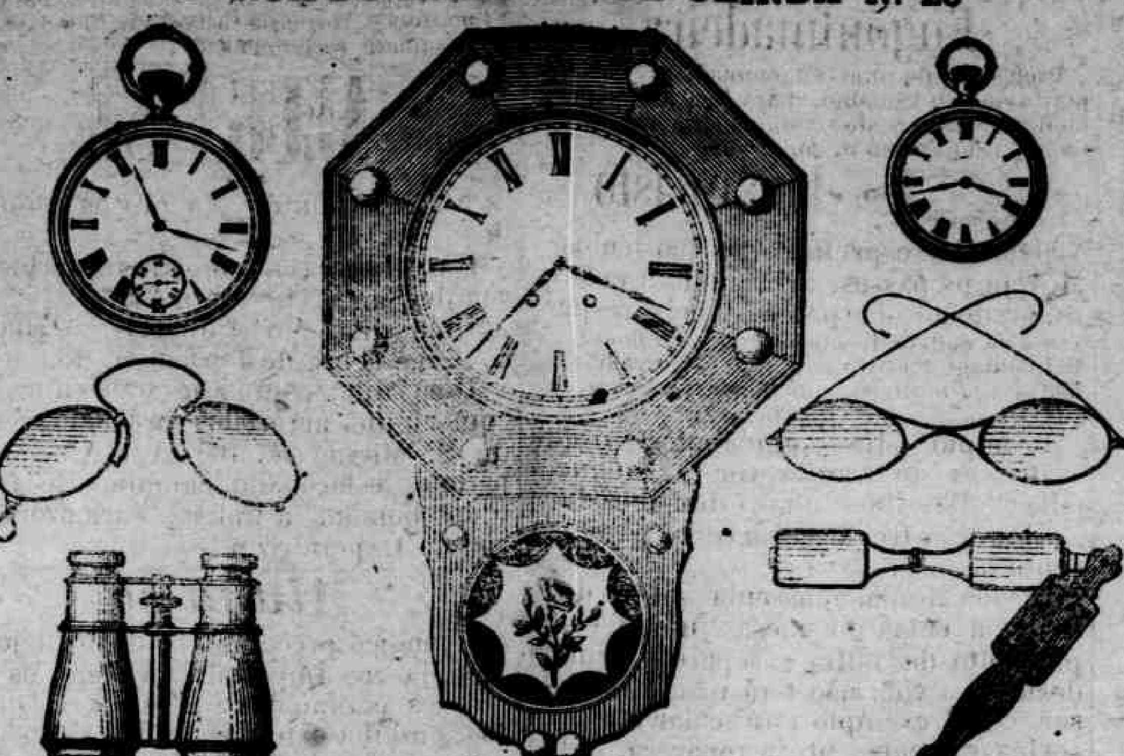
É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes de febres intermittentes ou durante, nas obstrucções, nos tumores, especialmente os do utero e abdomen, nas engorgitamentos dos hydropisias e nas erysipelas.
As preparações ferruginosas obrem como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrheas, dyspepsias, fraquezas do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovado pelo crescente consumo das nossas Preparações de Jurubeba, — não admittiu — que como na Europa goza fóra de duvida a efficacia de tão poderoso medicamento.

Rua do Rosario n. 34

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.
Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.
Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.
Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.
Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

MUDANÇA IMPORTANTE
DA
CABELLEIRARIA IMPERIAL

Odilon Duarte & Irmão participam ao publico que, tendo mauddo seu estabelecimento para a casa n. 60 da rua da Imperatriz, o submetteram a notaveis modificações, addicionando-lhe uma sala reservada ás senhoras, e um magnifico e sumptuoso deposito de tudo quanto se pode considerar como artigo de luxo, que vendem por preços relativamente muito reduzidos, por se acharem em relações directas com as casas exportadoras da Europa.
Esperam que continúe a benevolencia que até aqui teem merecido do publico, e convidam a todos para visitarem o seu estabelecimento que nesta cidade é o unico na especie e na magnificencia.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.
Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.
Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.
Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.
Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

OS VERDADEIROS
COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminosa industria não se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circumstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, *Paris*.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmácia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris
de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(Lêro prospecto)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**.
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, dis um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (perto da Opera)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.**

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catorrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

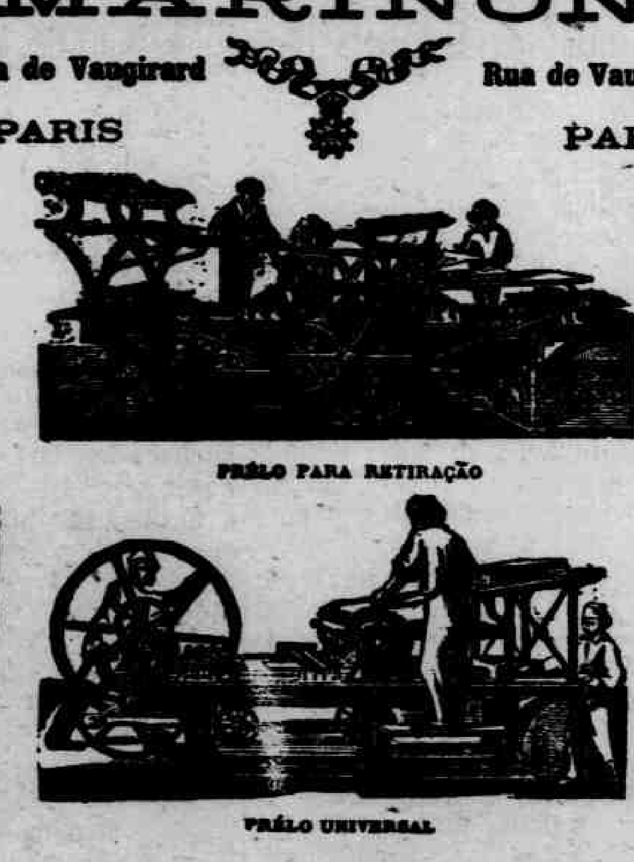
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS
MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES



PRÉLO PARA RETIRAÇÃO
PRÉLO UNIVERSAL
PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

PERFUMARIA ORIZA
DE L. LEGRAND
Fornecedor da Côrte da Russia
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).

ORIZA-LACTÉ
PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA
de NINON
PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL
OLEO PERFUMADO
PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA
SUPERIOR
A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM
Preparações conforme as formulas do Dr Cuomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys.	Oriza de la Caroline.	Opoponax.	Musc du Tonkin.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Floride.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Ylang de Chine.	Oriza-Mignon.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Suave.	Oriza-Souverain.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet-Legrand.	Oriza-Royal.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza-de l'Exposition.	Oriza-Fleuri.	Mille Fleurs.	New mown hay.
	Oriza de France.		
	Oriza de la Cour.		
	Violettes blanches.		
	Geranium Rosa.		
	Jasmin d'Espagne.		
	Heliotrope du Japon.		

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de Géoquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.

Depositos em Pernambuco: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

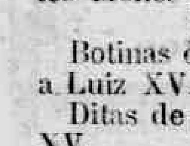
Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

RECEBEU



A Botina Maravilhosa

recebeu pelo vapor francez *Henry IV*, completo sortimento de botinas e sapatos Meliés para senhora e homem.

Para senhora

Botinas de cordovão, inteiriças, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica preta, salto a Luiz XV.
Sapatos de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditos de pellica preta, salto a Luiz XV.

Para homem

Botinas de verniz, inteiriças.
Ditas de setim e verniz.
Ditas de pellica e verniz.
Ditas de bezerro, inteiriças, sola grossa.
Ditas de dito, inteiriças, sola fina.
Ditas de dito, gaspiadas, sola fina.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola grossa.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola fina.
Ditas de cordovão, gaspiadas, de pellica.
Ditas de cordovão, gaspiadas de cordovão.
Ditas de pellica, com biqueira de verniz.
Ditas de pellica, gaspiadas de pellica.
Ditas de panno azul, gaspiadas de pellica.
Sapatões de cordovão, com fita.
Ditos de cordovão, com elastico.

Assim como, outros muitos calçados que torna-se massante, mencionando-se.

Botina Maravilhosa
Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

por modico preço o quarto andar do sobrado da rua do Brum n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Trabalhador

Precisa-se de um com pratica de botica: na rua do Rosario n. 34.

Attenção

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de todas as qualidades, tanto para ornamento de altares, como para offertas e noivas, enfeita-se velas para baptisado e faz-se ricos bouquets de cêra, assim como, para noivas, sendo estes de cravos naturaes, borda-se fitas a ouro e gorros de velludo, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa prepara-se ricas bandejas com bollinhos, proprias para casamento, baile e baptisado.

Aluga-se

uma casa terrea n. 27 á rua do Padre Nobrega, outr'ora rua do Alecrim, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, reedificada: a tratar na rua da Imperatriz n. 1.

Mudou-se o tempo

Joaquim Ferreira Campos & C., á rua do Crespo n. 21, tem para vender cortinados bordados a 10$, e saias de cretone a 2$.

Agora sim

Aluga-se o bem conhecido e antigo açougue da Tamarineira, primeiro ponto neste genero, junto a taverna do Arco Verde: a tratar na mesma.

Para alugar

O terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, e com agua: a tratar no armazem n. 85 do caes do Apollo.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bem como toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE
Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol
POR QUANTIA DIMINUTA
no Bazar Victoria
n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canos tilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar, prefere-se escrava.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos

24— Imperador —24

Escravo fugido

Justino, preto, de 22 annos, altura regular, secco do corpo, sem barba, falta de dentes na frente, é sambista, nasceu e foi criado na comarca de Agua Preta, tem mãi e irmãos no engenho Poço Dantas ou Pindobal: pede-se aos senhores capitães de campo e autoridades a sua captura, trazendo-o á estação de Agua Preta a Pereira Brandão, ou nesta praça a Dias Quintal, rua do Rosario n. 24.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte grande no n. 2887 e muitas outras sortes de 10$000, 20$000, 100$000, etc., etc.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospital da Misericorde de Goianna, (223) que se extrahirá na terça-feira 8 do corrente

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escravo fugido

No dia 18 de outubro do anno proximo passado fugio do engenho Bragança, districto de Santo Antão, um escravo de nome Severino, tendo os signaes seguintes: côr fula, estatura media, idade 20 annos, pouco mais ou menos, falta de quasi metade do dedo annexo ao minimo, muito limpo de pés, marcas de feridas nas costas, proveniente de bôbas, olhos bem proporcionados, tem todos os dentes da frente, e estes curtos, as ventas um tanto viradas; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, e leva-lo a seu senhor Pedro Marinho Falcão, no engenho acima, ou á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

MADAME POTELLERET, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. senhoras, que mudou seu estabelecimento da rua Nova n. 48 para o rua Primeiro de março (antiga do Crespo) n. 7, primeiro andar.

O Dr. Sarmento Filho participa ás pessoas que o tem procurado para os misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 34, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, el-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de ... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:
E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

Casa da Fortuna
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3729 com 900$, um quarto n. 1965 com 100$000, um quarto n. 101 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [222.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Misericordia de Goyanna [223.ª], que se extrahirá na terça-feira 8 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

—O Sr. Frederico Neiva Junior é rogado a vir á esta typographia, a negocio que não igora.

Eduardo Cardoso & C.

previnem ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que o Sr. Alexandre da Fonceca Piedade deixou de ser caixeiro do seu estabelecimento no dia 30 de abril de 1877, e os mesmos não se responsabilisam por qualquer transacção por elle feita desta data em diante. Recife, 3 de maio de 1877.

Muita attenção

Cordeiro & C., á rua Marquez de Olinda n. 12, autorisados pelo liquidatario da massa fallida de Araujo Cesar & Filho, convidam aos senhores credores a receberem desde já as suas contas, na conformidade da concordata judicial; e os que não forem solicitos em procurar até o dia 11 do corrente, fiquem desde já prevenidos que só poderão receber do deposito publico. Recife, 5 de maio de 1877.

Medico

O Dr. Malaquias, retirando-se inesperadamente para o Pará, onde pretende demorar-se apenas dous mezes, despede-se de seus amigos, e a seus clientes communica que fica-o substituindo durante a sua ausencia o seu particular amigo e distincto collega o Sr. Dr. Raymundo Vianna.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com casa de sobrado, cocheira e casa para feitor; este sitio torna-se recommendavel por ser fechado e á beira do rio, e muito perto da linha dos bonds: a tratar na rua Nova n. 23, primeiro andar.

COPEIRO OU CRIADO

Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello.

Attenção

Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66: a tratar com Machado Lopes & C., caes de Apollo n. 85.

Escravo fugido

Fugio no dia 1º de maio corrente o escravo [illegible], preto, de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco carrancudo, cabellos crescidos, palido e soffrendo de rheumatismo, levou foice e machado; pertence dito escravo a D. Anna Francelina de Miranda e Silva, senhora do engenho Fragoso: quem o apprehender, leve-o ao dito engenho, ou ao Recife, á rua da Cruz n. 6, que será generosamente recompensado.

ALUGA-SE

as casas seguintes, por preços commodos:

Uma boa casa, com tres quartos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Uma dita com 4 quartos, á rua de S. Jorge (Fora de Portas) n. 26.

Uma dita, com sitio todo murado, com alguns arvoredos de fructo, á rua de S. Miguel n. 105 A, [Afogados], perto da estação do caminho de ferro e dos bonds: a tratar no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Collegio Pedro II

Recebe-se pensionistas, meios pensionistas e externos, para o ensino primario e secundario: á rua do Riachuelo n. 7.

Cerveja ingleza em garrafas e em botijas

Por preço barato, para liquidar: na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna e que tenha pratica, e que dê fiador á sua conducta: na Capunga ao pé dos quatro cantos numero 31.

AMA

Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia, dirija-se á rua da Mangueira, loja do sobrado confronte a igreja da Gloria.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa na rua Direita dos Afogados, lado da sombra, ou troca-se por outra na freguezia de S. José: quem quizer vender ou permurtar, virá tratar na rua Imperial n. 5.

Compra-se

alguns predios: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

VENDAS

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Pechincha em predios

Vende-se ou permuta-se por escravos, seis cazinhas na travessa do Martins, á rua Imperial, de ns. 6 a 16, mais uma casa na rua Imperial, duas nos Afogados, ao lado da matriz, uma no Campo Alegre, com um pequeno sitio arborisado, n. 2: a tratar na rua de Hortas n. 96.

Para acabar

Vende-se cabellos humanos desde 25 c/m até 70 c/m de comprimento, clinas de 25 c/m a 55, cabellos de chaivre, arame coberto, e diversos outros artigos proprios para cabelleireiros, tudo se vende por barato preço: na rua da Imperatriz, loja n. 2.

Aos Srs. proprietarios e
constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Agora sim!

Os proprietarios da —Confeitaria do Campos— resolveram abrir uma agencia, para vender o superior leite de vacca, todos os dias; por isso esperam que as Exmas. familias não deixarão de contribuir com a sua freguezia para podermos continuar nesta nova empreza.

24—Imperador—24

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

No lugar do Peixinho

vende se terrenos proprios, com arvores de fructo e boas baixas para capim, a 1$500 e 1$ o palmo, com 300 de fundo, o preço admira, venham ver; e para fazer pagamentos, entendam-se no sitio dos Afflictos n. 7.

— CONTINUA-SE a vender os diversos terrenos e as duas casas no lugar dos Afflictos, sitio n. 7, uma no centro e outra na beira da estrada, com a travessa já aberta para o Rosarinho: trata-se na rua de Hortas n. 48, primeiro andar.

Armação

Vende-se uma armação toda envidraçada, que se vende muito barata, e está propria para qualquer negocio: para ver e tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— VENDE-SE uma machina de costura de dous pospontos, em perfeito estado; a tratar na rua das Flores n. 5.

3$, 3$500 e 4$

Almeida & Campos receberam as mais lindas saias bordadas para senhoras, bordado á agulha, muito finos, a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Damasco de lã, lavrado, para cortinas e forro de mesas, a 500 rs. o covado.

Mantas e gravatas para senhoras, ultimo gosto, fazenda muito fina, para 4$, 1$500, 2$ e 3$ uma.

Baptistas lisas, uma só côr, para 400 rs. o covado.

Receberam mais um magnifico sortimento de camisas francezas, muito finas, para diversos preços: á rua do Crespo n. 20, loja de Ameida & Campos.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas
47— Rua Duque de Caxias —47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.
Baptistas finissimas, a 280 rs.
Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.
Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.
Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.
Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.
Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.
Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.
Vestidos de cambraia bordada, a 6$.
Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.
Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.
Lençóes de bramante, a 2$.
Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.
Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.
Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.
Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.
Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.
Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.
Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.
Madapolão francez e inglez, a 4$000, 4$500 e 5$.
Algodão branco a todos os preços.
Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.
Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Povão, á rua Duque de Caxias n. 85.

SEMPRE CHEGOU
PARA
O 59
A rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

Pechinchas
A' rua Duque de Caxias n. 43, defronte da Pracinha
Venham vêr o Barateiro

Alpaca branca a 200 rs. o covado.
Batistas finas, padrões miudos, côres fixas, a 240 rs. idem.
Chitas escuras a 200 rs. idem.
Ditas percales finas a 300 rs. idem.
Cortes de vestidos com figurino, a uso da côrte, a 6$ cada um. A elles, pois são bonites.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça. E' barato.
Camisas inglezas com peito de linho a 35$ a duzia. São de 60$.
Brim pardo liso para costumes de homens 400 e 500 rs. o covado.
Bramante fino com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Mariposas á irlandeza a 400 rs. o covado.
Cortes de casemira fina a 3$500.
Madapolão francez fino a 4$, 5$, e 6$ a peça.
Algodão fino a 4$ a peça.
Popelinas de linho e seda a 300 rs. o covado. São de 500 rs.
Alpaca de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado. Eram de 1$200.
Colchas de fustão a 1$800 e 3$ uma.
Lençóes de bramante fino a 2$ cada um.
Lenços de côres abainhados a 1$ a duzia.
Gaega fina amarella a 320 rs. o covado.
E muitos outros artigos por baratissimos preços. E' para acabar. Dão-se amostras, dando-se qualquer penhor.

Só o n. 43 da rua do Queimado.

Attenção

Arrenda-se e tambem se vende ou permuta-se por predios na cidade do Recife, o engenho Pimenta, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente d'agua, contendo um grande cercado de vallado, casa de farinha, d'agua, distillação, estufa, assentamento de retame, e bastantes mattas: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 27, primeiro andar.

Novidades para S. João de cores !!! 5$500 !!!

Caixas com 40 cartas de fogo da China, de diversas côres, cousa nunca vista neste mercado; vendem Araujo Leão & C., em seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, em frente ao consulado provincial.

Carreiro

Vende-se um bom escravo carreiro, de 26 annos e de boa conducta: na rua de Hortas numero 96.

Muita attenção
Para as familias lerem

Mortadella de Bolonha.
Castanhas confeitadas.
Papeis para sortes.
Amendoas para sortes.
Estallos para sortes.
Xaropes refrigerantes.
Prezuntos ás libras para lunchs.
Leite puro, todos os dias.
Papeis arrendados para enfeitar bolos e doces.
Pasteis para o Espirito Santo.
Fatias de pão-de-ló torrado, para parturientes.
Bolinhos para chá.
Chá muito superior.

Vende-se tudo isso na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Novidades
e pechinchas, só o 59

Suzanas de linho, fazenda de gosto e nunca vinda ao mercado, propria para saias e polonezas; a 800 rs. o covado; admirem e venham a ellas!

Peças de esguião com 10 varas, por 3$000; é baratissimo!

Duzias de lenços de cassa, com barra de cores, a 600 rs.!

Cretones inglezes para vestidos e camisas, a 280 rs. o covado!

Grande sortimento de colchas de cores de todas as qualidades a 3$000; é vender-se por preços que

Só o 59 e mais ninguem!

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Chaminé

Vende-se um chaminé de ferro batido, por preço muito commodo: no caes do Capibaribe n. 38.

Gêlo

Vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades: no caes do Capibaribe n. 38.

— VENDE-SE a taverna n. 82, á rua de Pedro Affonso, que faz esquina para a praça do Mercado, com boa armação envidraçada, e bons commodos, mesmo para quem tiver familia. Garante-se a casa e vende-se a dinheiro ou a prazo, isto com garantia; tambem admitte-se um socio que esteja habilitado: a tratar na mesma taverna.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado. é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco	1$200
1 duzia	12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

Um novo Mez de Maria

Um novo Mez de Maria, *Rainha do Santisimo Rosario*, acaba de ser traduzido pelo padre Ignacio Francisco dos Santos, approvado por S. Exc. Rvma., senhor bispo diocesano.

E' um methodo inteiramente novo de celebrar o mez de maio, pelos mysterios do Rosario, com preces, meditações sobre cada um dos mysterios.

Acha-se á venda na livraria Classica, e antes do 1º de maio estarão promptos diversos exemplares encadernados e em brochura para os primeiros concurrentes.

A obra é enriquecida de estampas lindas, novos exemplos e versos especialmente compostos para serem addicionados á traducção.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Mendes, Lobo & C.

receberam pelos ultimos vapores, um completo sortimento de chapelinas e de chapéos para senhoras e meninas, de feitios novos, grande variedade de gravatas para senhoras, sahidas de baile, leques de madre-perola, e outros artigos de *alta novidade*, que vendem a preços sem competencia.

MENDES, LOBO & C.
32—rua da Cadeia do Recife—32

Feijão mulatinho

Vende-se em saccos, do de Portugal: no pateo do Terço n. 34.

Pechincha

Cortes de casemira de côres para calças a 3$000, 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, na loja n. 10 á rua do Crespo.

Cimento

Do verdadeiro cimento Portland vendem Ferreira da Rocha & Pinto, á rua da Madre de Deus n. 14.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega pára todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

Arados americanos

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 14, em casa de C. S. Hawkes & C.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, bérços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Insituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR HALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de mandapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100 rs. o cov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6$ até 9$000.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$000 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$000, idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5$000 o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$000 idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$, 8$ até 12$000.

Ditas de brim d'Angola, verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$000 cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1$ até 3$000.

Ditos de casimira preta e de côres a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1$500.

Ditas de linho a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados a 2$500 a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam:

Almeida & Campos?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.

Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.

Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.

Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.

Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.

Cobertores de lã, duas vistas 3$000 e 3$500 um.

Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.

Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, verdadeiros padrões scuros, a 240 rs. o covado.

Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento, a 240 rs. o covado.

Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.

Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.

Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.

Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.

Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.

Lenços de linho, abainhados, a 1$800 e duzia.

Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.

Chales de lã, todos floridos a 2$000 um; é barato.

Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.

Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.

Panno da costa, a 1$ o covado.

Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.

Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.

Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.

Ditos de linho pardo, já promptos, a 12$ um.

Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

3$000 e 3$200

Superior chá verde a 3$200 e preto a 3$000: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós lemos
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares;
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspiração!...

Conclusão:

Vende-se barato
e a dinheiro.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 16 DE ABRIL

(Conclusão.)

Os Estados-Unidos, com uma população de cerca de quarenta milhões de habitantes, com uma renda de....... 374,106,867 dollars correspondente á 673,392,357$000 da nossa moeda, gastavam em 1873 apenas 9,18/0 de sua receita com exercito que constava de 30,000 homens. Agora, tendo reduzido o seu exercito a 22,000 homens, gastam apenas 6,6/0.

O Sr. Carlos da Luz: — Era de...... 30,000 em 1873.

O Sr. Leão Velloso: — Está reduzido a 22,000.

Mas dirão, senhores, que não podemos diminuir a força que temos actualmente, porque ella tambem se incumbe do policiamento do paiz. Já disse que este serviço não deve pertencer ao exercito.

O Sr. Carlos da Luz: — Ha provincias que não têm recursos para manter a força policial.

O Sr. Andrade Figueira: —Pelo acto addicional compete-lhes.

Um Sr. Deputado: — As provincias recebem auxilios. [Ha outros apartes.]

O Sr. Leão Velloso: — Sou daquelles que entendem que houve uma divisão leonina em materia de renda entre o Estado e as provincias; mas, se nas provincias houvesse mais fiscalisação dos dinheiros publicos, mais economia; se nellas tambem não prevalecessem os governos partidarios, os governos de *cotterie*, que exigem largos orçamentos para se poderem manter, os recursos provinciaes poderiam chegar.

O Sr. Carlos da Luz: — Todas se queixam.

O Sr. Leão Velloso: — Na minha provincia vejo que se consomem cerca de 200 contos só com a verba aposentados.

Um Sr. Deputado: — São abusos de todos os tempos.

O Sr. Leão Velloso: — Não contesto. E para que vem o nobre deputado com isso, se fui o primeiro a dizer que todos nós temos tido o nosso pedaço de mão caminho? Mas não chegará o dia de arrependimento para todos nós nunca ha de raiar para este paiz a aurora da regeneração tão desejada, mas sempre tão procrastinada?

A necessidade de policiamento será menor no paiz, quando fôr restaurado o prestigio da autoridade, mas, desde que esta perde sua força moral, augmenta a necessidade de repressão.

Feitas estas considerações desalinhavadas [não apoiados] somente em cumprimento do meu dever, vou concluir, pedindo ao nobre e venerando Sr. presidente do conselho que me desculpe, attendendo a que não fiz se não procurar desempenhar-me do meu dever; e, bem assim á camara, por ter-lhe occupado por tanto tempo a sua attenção.

O que vejo é que as circumstancias do paiz são gravissimas, e que de certo não deixarão de preoccupar a todos os brasileiros. (Apoiados.) Se eu pudésse fazer um appello á maioria desta casa, seria para que unissemos nossos esforços no intuito de profligar os erros, denunciar os abusos e stigmatisar as faltas, que nos reduziram ao estado em que nos achamos. (Apoiados.)

Tenho ouvido dizer muitas vezes, senhores, que a opinião está morta; e me parece que é diante desta convicção que os governos se desvairam; nada receiam da opinião. Mas é preciso recordar que a opinião do paiz não está morta; póde estar adormecida.

Recordemo-nos, entretanto, que, muitas vezes sob a apparencia da superficie serena das aguas estagnadas, se occultam principios delecterios, que esperam apenas occasião para irromper e fazer grandes estragos.

Tenho concluido. (Muito bem! muito bem!)

(O orador é felicitado.)

VARIEDADES

MARINHA TURCA.—Está prendendo a attenção da Europa a situação da Turquia e a maneira altiva e firme com que ella tem procurado manter os seus fóros e regalias de nação independente; e agora que a guerra parece prestes a estalar, sem que se possa prever o que acarretará após si, interessa por certo conhecer as forças militares daquelle imperio, diz o *Jornal do Commercio*.

A marinha turca é ainda hoje considerada a quarta marinha da Europa, sendo a primeira a ingleza, seguindo-se a esta—a franceza e a russa.

Compõe-se a marinha ottomana no sua totalidade: de 116 navios, montando 758 peças e sendo guarnecidos por 16:038 homens. A marinha couraçada consta de seis fragatas com 87 peças e 2:329 homens, 9 corvetas com 74 peças e 1,240 homens, 2 monitores com 14 peças e 90 homens, e 5 canhoneiras com 10 peças e 225 homens.

A marinha de madeira consta de 4 náos com 157 peças e 2,604 homens, 4 fragatas com 164 peças e 1,634 homens, 7 corvetas com 108 peças e 1,071 homens, 15 guarda-costas com 47 peças e 845 homens, 5 escunas com 12 peças e 155 homens, 4 chalupas canhoneiras com 8 peças e 188 homens, 10 avisos com 42 peças e 1,350 homens, 2 hiates imperiaes com 2 peças e 207 homens, 43 transportes com 66 peças e 4,100 homens.

A Turquia tem além disso em construcção duas fragatas couraçadas, a *Hamidia* e a *Nusretie*, e duas corvetas tambem couraçadas, a *Peik Cheref* e a *Burdj Ceref*, nos estaleiros do Tamisa.

No arsenal de Ismidt construe uma fragata de madeira do systema mixto, uma corveta no arsenal de Sonda, e uma outra no estaleiro de Sinope.

Como se vê é uma força naval importante, cujo pessoal, se bem que não possa ter vastos e profundos conhecimentos nauticos, por isso que serve n'uma marinha até certo ponto local, satisfaz comtudo ás condições militares de uma marinha de guerra.

—

COSTUMES.—Lê-se no *Diario Illustrado*:

« O lugar de honra na China é o do lado esquerdo.

« Os europeus tiram o chapéo para mostrarem respeito ou deferencia para com alguem. Os chinezes, pelo contrario, cobrem a cabeça para o mesmo fim.

« Na China, os homens usam tranças e as mulheres calças. Alli a primeira folha de um livro corresponde á ultima entre nós. A leitura faz-se debaixo para cima nas paginas, e da direita para a esquerda nas linhas.

« A data de uma carta começa pelo anno, seguindo-se o mez e acabando pelo dia. E' considerada como grosseira toda a pessoa que assigna uma carta sem se denominar estupida.

« Dous chinezes, ao travarem relações, a primeira cousa que perguntam um ao outro é a idade que tem, pergunta que entre os europeus é considerada como altamente indiscreta. O europeu diminue o numero dos annos, o chinez augmenta-o. Nesta parte, uns e outros estão de accordo em não dizer a verdade. »

—

O CHAPÉO DE ALPHONSE KARR.—E' de rigorosa obrigação que todas as pessoas de passagem por Nice, vejam o autor das *Guêpes*, conversem, almocem, ou jantem com elle, diz a [...]nista do *Theatro e modas*.

Por isso a cantora Zalma Bouffar, vio, fallou e almoçou com Alphonse Karr.

No fim do almoço, depois dos cumprimentos do estylo, a formosa disse ao insigne escriptor:

— Olhe, deixe-me ser franca, sinto-me feliz por lhe apertar a mão, mas esta ventura não é completa. Estou na sua presença, vejo-o sim, estou vendo um dos mais espirituosos e sensatos escriptores da França, mas não vejo o seu chapéo de que todos me fallam, e a minha curiosidade feminina precisa de ser satisfeita.

— Comprehendo, tornou Karr, mas como o meu chapéo não é precisamente um chapéo de ceremonia... tinha-o escondido.

E o escriptor sahindo trouxe a Zalma, o enorme chapéo que todo o viajante conhece.

Bouffar pegou no monstro, olhou-o por todos os lados, alisou-o, affagou-o, contente como criança a quem satisfizeram uma vontade.

A' noite, no theatro onde ella cantava em beneficio dos operarios lyonezes, na occasião em que no meio das palmas lhe atiravam com pombas, corôas e ramos, alguem atravessou o palco e veio entregar á cantora um enorme chapéo cheio até ás bordas de violetas.

Era o chapéo de Alphonse Karr.

=

A CARIDADE REAL NA INGLATERRA.—Na semana santa fez-se em Londres na capella de Whitehall, segundo o uso dos annos precedentes, a distribuição da *caridade real* a tantos velhos pobres de ambos os sexos, quantos são os annos de idade completados pela rainha Victoria.

Compareceram por conseguinte cincoenta e sito pares de pobres velhos, os quaes receberam vestuario e dinheiro.

Este uso remonta ao reinado de Carlos II.

Depois de um officio solemne religioso distribuiram a cada pobre duas bolsas de sêde, uma encarnada e outra branca. Estas ultimas continham cincoenta e seis moedas de prata de quatro pennys e duas moedas de um penny tambem de prata.

As bolsas encarnadas continham duas libras e dez schelings em ouro. Estas moedas, que são cunhadas expressamente para esta ceremonia, são muito procuradas, e os collecionadores pagam-as por preço muito elevado.

As moedas de prata não existem legalmente, e só para ser fiel a tradição é que se mandam cunhar todos os annos expressamente com aquella tenção.

Na casa da moeda ha uma machina especial que serve unicamente para estas moedas. Chama-se *Maunday press penny*.

Cunha-se todos os annos uma 198 libras esterlinas.

Distribuem-se, como já se disse, aos pobres, levando se algumas para o banco e dando-se outras á rainha.

—

O SOBERANO DE NEPAUL.—O periodico da India *Amrita Bazar Patrika*, dá pormenores curiosos ácerca da morte e dos funeraes de sir Jung Bahadoor, soberano de Népaul.

A 25 de fevereiro ultimo, dia da festa de Govind Dwadasee, sir Jung Bahadoor foi tomar o seu banho a Bagonutee. Metteu-se no rio antes de nascer o sol e parecia gozar excellente saúde. Depois de ter feito as suas abluções subio a encosta para proferir as costumadas orações, porém viu-se que elle permanecia immovel e uma pessoa da sua commitiva, aproximando-se delle, verificou que estava morto. Transmittio-se immediatamente esta noticia á capital e recebeu-se ordem de suspender os funeraes até ao 1.º de março.

O irmão, o filho e as tres principaes mulheres de Jung Bahadoor chegaram immediatamente, e estas ultimas exprimiram desde logo o desejo de se sacrificarem sobre a fogueira de seu marido; o cunhado deste tentou dissuadil-as de tal resolução, mas nada conseguio. Por esse motivo preparou-se uma immensa fogueira, composta de madeira de sandalo de resina e de uma grande quantidade de *ghee* e quando tudo esteve prompto, as tres rainhas foram banhar-se no rio, proferiram as suas orações e fizeram presentes aos brahmines.

Tomaram então todas as medidas necessarias para o governo do paiz e para manutenção na paz e deram as suas ultimas instrucções ao irmão do finado. Ordenaram em seguida que fossem postos em liberdade alguns prisioneiros e subiram á fogueira recitando orações.

O cadaver de Sir Jonng Behadoor estava collocado no centro da fogueira estendido de costas. A primeira rainha ergueu a cabeça do rei e pousou-a sobre os seus joelhos. As outras duas rainhas collocaram-se aos pés do cadaver. Rodeou-se depois as rainhas de madeira odorifera muito secca e durante este tempo contemplavam as feições de seu finado marido, sem prestarem a menor attenção ao que se passava em redor dellas.

O filho de Bahadoor aproximou um archote ao montão de lenha e ao cabo de alguns minutos o sacrificio estava consumado.

Terriveis costumes estes que a civisação ainda não pôdo extinguir!

—

FERNAN CABALLERO.—Os periodicos de Sevilha dão noticia de ter fallecido n'aquella cidade a illustre romancista conhecida por aquelle pseudonymo e que tanto honrou a Hespanha com os seus livros.

Cecilia Bohl ou *Fernan Caballero* era de origem allemã. Seu pai commerciante de Hamburgo, homem de engenho agudo e rara educação, fôra para a Hespanha ha muitos annos e em Cadiz exerceu o lugar de consul do seu paiz. Alli teve de sua ultima esposa a celebre romancista, que, muito joven ainda, casou com o marquez de Arco-Formoso e depois com D. Antonio Arron, consul de Hespanha na Australia. Era viuva pela segunda vez e contava de 76 a 77 annos de idade.

Educada por seu pai com o maior esmero, conhecia profundamente o latim e fallava com admiravel facilidade o italiano, o francez e o allemão. Eram-lhe familiares muitas materias que nem sempre são do dominio dos estudos femininos e com quanto as suas novellas e outros trabalhos litterarios revelem mais sentimento e mais engenho do que saber, ainda assim pela sua illustração mereceu o applauso dos doutos e foi o encanto da sociedade que a rodeou durante a vida.

São muitos os romances seus que correm com profusão pela Hespanha e os mais notaveis pelo resto do mundo, tendo sido lidos e celebrados não só na America como na Italia, em França, em Inglaterra e na Allemanha, onde foram traduzidos varios desses livros, alguns dos quaes contam mais de uma edição.

—

SYSTEMA FACIL.—O correspondente de um periodico inglez, em Constantinopla, descreve nos seguintes termos [...] edificante que presenceou n'um collegio eleitoral:

« Em Constantinopla, e principalmente na parte musulmana em Stamul, não existe realmente o censo da população. Facil é indicar o numero das casas que contém a capital; mas graças ao harem, é inviolavel o domicilio mahometano, e ninguem póde saber quantas pessoas habitam um konak, seja esta propriedade de em pachá poderoso, ou humilde morada de vendedor de requeijão.

« D'aqui resulta que as listas eleitoraes são arranjadas de um modo a que os francezes chamariam *fantaisiste*.

Presenciei o acto e tenho a honra de communicar ao publico inglez o que vi e ouvi.

O presidente da mesa era Kemal-bey, turco liberal, escriptor politico e autor dramatico actualmente encerrado n'uma prisão desde a queda de Midhat. Varios notaveis musulmanos do bairro e outros notaveis de cultos differentes presenceavam o acto, fumando cigarros e bebendo café em chicaras miscrocospicas.

Um secretario *(meck-tubji)* agitava muitos pedacinhos de papel em que estavam escriptos os nomes dos habitantes do bairro.

Aqui cedo a palavra aos personagens da comedia.

O *presidente*.—Senhores é já tarde, acabemos á rua de Solimanié. Secretario, queira continuar. Em que numero estamos?

O secretario.—No numero sete, excellencia.

— Muito bem. Adeante.

— Numero nove: Ibrahim Mohamet-Effendi:

— Senhores (para os notaveis), conhecem este Ibrahim?

Um notavel:—Sim, excellencia. E' homem aborrecido, que nunca está contente. Quando eu fui secretario do municipio, incommodava-me diariamente com o pretexto de que toda a sua rua estava esburacada...

— Perfeitamente (para o secretario): texe esse Ibrahim, e continue.

O secretario.—Numero onze. Aali-Memed-Effendi.

— Algum dos senhores conhece a Aali? Eu não sou do bairro; e além disso (com importancia) volto do desterro.

Um nobre.—Não conhece pessoalmente esse Effendi; ouvi, porém, dizer que foi um dos favoritos do grã-vizir de Mamud-Nedim-pachá.

— Basta. Queira taxar, secretario, queira taxar. Que mais?

O secretario.—Numero 13: Agop Masadjian.

— Um armenio... conheço-o pelo nome.

— Sim, excellencia, é um armenio.

— E' armenio gregoriano, hasunista ou ante-hasunista?

— Um notavel.—E' meu cunhado. Andamos em demanda desde que morreu meu sogro. Tem uma avareza abominavel.

— Queira taxar, secretario, queira taxar. Outro! Depressa! *(Chobuc.)* Tenho pressa, e vou jantar com S. A. o grã-vizir.

O secretario.—Numero 15; Hasan Achmet.

— Ningum reclama?

Um notavel.—E' homem novo no bairro. Ninguem o conhece.

— Bem: não o taxe, secretario.

O presidente levanta-se. Entra um molah seguido de cinco softas. Trocam-se os cumprimentos do estylo, e activa-se o consumo do café.

O presidente [para o molah].—A que devemos a honra da sua visita?

O molah.—Sou amante do progresso, gosto da constituição, venero o sultão Abdul-Hamid II, e aprecio Midhat-pachá, regenerador do imperio. Apresento-me candidato por este districto.

— Honra muito o paiz que homens de tantas virtudes desejem a deputação. [*Para o secretario.*] Inscreva entre os candidatos o mulah Vosuf-Effendi. Assim seremos tres candidatos: a molah, Hasapad-Sian, o armenio, e o indigno servidor do profeta Kanal-bey.

— Como? V. Exc. é candidato e não m'o disse? Antes morrer do que competir com uma das glorias do imperio ottomano. Os meus amigos votaram por V. Exc. [*Em voz baixa.*] V. Exc. recommendar-me-ha n'outro districto.

— Conte comigo.

[Bejam-se as mãos.) »

—

APONTAMENTOS DIPLOMATICOS.—A nomeação de Mr. Layard, ministro de Inglaterra em Madrid, para o alto cargo de embaixador da Grã-Bretanha, em Constantinopla, que é hoje talvez o mais importante centro da politica européa, letou-nos a reunir alguns apontamentos biographicos a respeito d'este diplomata.

Mr. Layard, filiado sempre no partido dos whigs, fez-se conhecer no reino unido pela sua politica amplamente liberal. Em diversos cargos publicos que desempenhou e na camara dos communs, da qual foi membro mais de uma vez, combateu energicamente a politica conservadora dos torys, dirigida no paiz por Mr. Disraeli, e nas suas relações externas por lord Derby.

Austen Henry Layard [*honorable*] nasceu a 5 de maio de 1817. E' originario de uma das familias francezas protestantes, que a revogação do edito Nantes obrigou a abandenar o seu paiz. Deu em 1839 principio aos seus trabalhos, visitando alguns pontos do norte da Europa.

Passou depois á Albania e Rumelia, e finalmente a Constantinopla, onde foi por algum tempo correspondente de um jornal de Londres. Depois visitou differentes territorios da Asia, iniciando-se nas linguas persa e arabica. Nas suas digressões visitou com todo o interesse os lugares em que se julga estiveram situadas as cidades da antiguidade demorando-se especialmente em Morul e no Monte Nemroud.

Um francez, Mr. Botta, tinha procedido a escavações, subvencionado pelo governo, encontrando grande numero de curiosos marmores. Este facto excitou em Mr. Layard o desejo de effectuar, iguaes descobrimentos. Voltou em seguida a Constantinopla, onde se conservou por algum tempo como embaixador inglez lord Strafford de Redchffe, o qual em 1845 se offereceu generosamente para pagar as depezas de umas escavações em Nemroud.

No outono d'aquelle anno, voltou Mr. Layard de novo para Mosul, começando immediatamente os seus trabalhos em pontos então ignorados. Afinal extrahio das suas excavações numerosas e admiraveis curiosidades da arte asiatica, com as quaes enriqueceu o museu britanico. O governo inglez e os encarregados do referido museu não apreciaram então, em todo o seu valor, as investigações de Mr. Layard; comtudo foi nomeado addido á embaixada ingleza em Constantinopla, e em 1852 provido no lugar de sub secretario do ministerio dos negocios estrangeiros.

Pouco depois voltou ao parlamento, como representante de Aylesbury, e no annno seguinte foi-lhe concedida a mercê de cidadão de Londres, em attenção ao serviço que prestara com as suas investigações nas ruinas de Ninive.

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

—

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

—

(Continuação do n. 104)

CAPITULO XIX

O CORRUPTOR

O senhor de Croix-Dieu, dissemos, subio a casa de San-Rémo.

Este, como ignorasse que o barão acabava de encontrar Armando de Grandlieu, teve todo o cuidado em não the fallar da visita do visconde.

Da sua parte, Felippe não fez a esta visita nenhuma allusão.

— E' de proposito... Tinha a certeza disso!— ia elle pensando quando se retirava.—André mentio uma vez, calar-se-ha d'ora em diante ou tornará a mentir... Por fortuna, — accrescentou sorrindo,— disponho de meios seguros para ser informado exactamente.

Parou por espaço d'um segundo no degráo mais alto da porta envidraçada que o criado de quarto acabava de lhe abrir.

— Etienne, meu bom rapaz,— disse para o criado.— O senhor de San Rémo, monta a cavallo todas as manhãs?

— Sim, senhor barão, quando o tempo está bom...

— Quanto tempo duram os seus passeios?

— Umas duas horas... nunca menos, e algumas vezes mais... — O senhor marquez sahe ás sete horas, e recolhe-se pelas nove horas e um quarto.

— Durante essas ausencias Etienne está livre?

— Já se vê, senhor barão...

— Pois bem, uma d'estas manhãs tome uma carruagem e venha a minha casa... tenho necessidade de conversar um momento com o senhor... Ser-lhe-ha facil estar de volta antes do senhor de San-Rémo, e elle não saberá sequer que o senhor sahio...

— Mas, senhor barão... — começou Etienne.

— Este pequeno incommodo,—interrompeu o senhor de Croix-Dieu,—será, asseguro-lhe, vantajoso para o senhor...

— O meu criado de quarto receberá ordem de o fazer admittir immediatamente na minha presença... Conto comsigo, meu bom rapaz...

— Terei n'esse caso a honra de obedecer ao senhor barão...

— Muito bem, e seja discreto...

— O senhor barão pode ficar socegado...—A discr ção é uma virtude professional que eu creio possuir... ao mesmo tempo que algumas outras...

Na tarde d'aquelle mesmo dia uma vendedeira de vestidos, ainda moça, de rosto sympathico, e não trazendo nem o classico chapéo *cabriolet*, nem o tradicional mantelete que os romances de molas já gastas põem nos hombros d'aquelle genero de criaturas, e que estas respeitaveis pessoas usavam effectivamente ha vinte annos, apresentou-se no palacio de Grandlieu munida de uma caixa de papelão cheia de rendas, de miudezas, de fitas, e de insignificantes enfeites, não da occasião, mas da mais completa frescura, e perguntou pela menina Mariette.

A menina Mariette era a primeira criada de quarto de Germana.

A camareira recebeu a vendedeira, e fascinada pela elegancia das bagatellas que esta. *attendendo á miseria dos tempos, e á difficuldade dos negocios*, propunha ceder-lhe com uma barateza verdadeiramente fabulosa, conduzio-a para o seu quarto.

Depois de comprido colloquio, a mulher retirou-se.

Levava esgotado o seu fornecimento, e a menina Mariette verificava com satisfação que a sua bolsa não ficara alliviada,—pelo contrario.

Certa manhã da semana seguinte, o correio trazia a Croix-Dieu uma carta concebida nos seguintes termos:

« Achei.—Os camaradas são dos de primeira ordem, e hão de desempenhar a incumbencia d'um modo superior.—Só falta espreitar a occasião, ou promove-la.—Apraze uma entrevista ao tabellião de Boissy-Saint Léger, S. V. P. afim de arranjar o negocio.

« *X. Y. Z.* »

— Até que finalmente!—murmurou o barão, e escreveu immediatamente, em carta sobrescriptada para a menina Anita, aprazando a Sorriol a entrevista pedida.

N'aquella mesma manhã, pelas onze horas e meia, no momento em que Felippe acabava de almoçar e se preparava para sahir, o criado de quarto avisou-o de que uma rapariga com o rosto cuidadosamente coberto com um véo, e que dizia vir do arrabalde Saint-Honoré, pedia para lhe fallar sem demora.

— Introduza essa pessoa quanto antes...—disse Croix-Dieu.

Quasi no mesmo instante a rapariga appareceu, cumprimentou d'um modo que não era de todo acanhado, e esperou sem dizer palavra que o criado de quarto sahisse.

A visitante era de estatura regular, figura elegante, trazia vestido de seda preta, boas luvas, vinha bem calçada e quando levantou o véo, deixou ver um rosto provocante, realçado por uns grandes olhos sonsos e hypocritas.

Ao mesmo tempo fazia uma grande reverencia quasi zombeteira, acompanhado d'um sorriso amavel.

— A senhora é a menina Mariette, não é verdade?—exclamou Croix-Dieu retribuindo-lhe o cumprimento e o sorriso.

— Para servir o senhor barão...

— Estou satisfeito de a ver, menina.

— E eu estou contentissima com o ver satisfeito..

— Sabe, menina Mariette, que é uma rapariga muito bonita...

A camareira sorrio novamente, de modo que mostrou as fileiras dos seus alvos dentes, esgadelhou com gesto artistico um caracolinho dos negos cabellos, alisou as escuras sobrancelhas puxou d'uma poltrona, sentou-se com a mais perfeita sem-ceremonia e replicou:

— Tem-me dito isso tantas vezes, senhor barão, que acabei quasi por acredita-lo...

— N'esses olhos e n'essa figura está uma fortuna...

— Tambem já me disseram isso, mas não o acreditei, porque essa fortuna tem-se esquecido de apresentar... Quando ella apparecer veremos...—demais tomarei a liberdade de lembrar ao senhor barão que me é impossivel prolongar desmedidamente a duração d'um recado de que a senhora viscondessa me encarregou...— é preciso que eu volte para o palacio...— além d'isso resulta da minha conversa com certa pessoa muito fornecida de fitas, que não é para fallar sobre frioleiras que o senhor barão desejou a minha visita...

— Tem razão,— disse Croix-Dieu.— Vamos ao assumpto... estou á espera...

— Eu tambem...—replicou Mariette.

— E' justo. Esquecia-me...

— O senhor barão não tem direito para isso, porque segundo as convenções estabelecidas, em seu nome, a minha memoria ha de regular-se pela sua.

— A menina Mariette tem espirito !..

— Assim é preciso, senhor barão, é o meu pequeno capital, e conto com os juros...

Croix-Dieu, todo risonho, abrio a carteira, tirou de dentro uma nota do banco, e depo-la na mão da camareira.

— Eis-me perfeitamente em regra, não é verdade?—disse elle.

— Perfeitamente, e sinto-me já capaz de merecer e alcançar uma gratificação! Se o senhor barão quer interrogar-me, estou prompta a responder...

— Interroga-la? Para que? visto que está ao facto do que pretendo conhecer?...—Conte simplesmente...

— Farei cousa melhor... Muitas vezes n'uma narração pode haver falta de clareza...—Além d'isso, a gente corre o perigo, quando conta, de esquecer certas particularidades importantes .. — Tenho os meus apontamentos.

— Os seus apontamentos?...—repetio Croix-Dieu.

— Uma especie de *memorandum*, escripto dia a dia...

— Mas isso denota muita intelligencia!—Dê cá o *memorandum*...

— Ei-lo...

A menina Mariette apresentou um papel fechado em oito partes, delicadamente entallado entre dous colchetes do espartilho e estendeu-o para Felippe.

— Ora vejamos... — murmurou este desdobrando o papel. — Safa! é comprido!...

— Ah! senhor barão, é um bonito trabalho...—exacto... particularisado... nada lhe falta!... Não perde o seu dinheiro...

— Tenho antecipadamente a certeza d'isso...

— O promettido é devido!...— Sou uma rapariga honrada, sabe!...

— Quem havia de duvidar d'isso?— perguntou Felippe com uma seriedade comica.

E começou a ler o relatorio escripto pela camareira em papel fino e perfumado, tendo n'um dos angulos duas iniciaes encimadas por uma corôa de visconde, e sem duvida tirado da papeleira de Germana.

Mas depois de ler ou antes soletrar as primeiras linhas, parou.

— Menina Mariette,—disse elle, —a interpretação das suas garatujas, aliás muito coquettes, precisava d'um paleographo de fama.— E depois a sua ortographia, agradavelmente caprichosa exigiria um estudo profundo para o qual me falta o tempo...

— Ora essa! senhor barão, — exclamou a criada um pouco vexada.—Nunca fui mestra de meninas... Escrevo como sei...

— E' isso exactamente o que é fatal, minha filha...—Mas vamos, sem o menor custo, tornear a difficuldade...

— De que maneira?

— Leia-me a senhora mesma esse precioso documento...—Disponho-me a saborea-lo....

— E' facil...

A menina Mariette tornou a pegar no papel, e disse antes de começar:

— A pessoa que conhece muito bem, e que servio de intermediaria entre nós, foi da sua parte ao palacio na quinta-feira passada ás duas horas em ponto...— Comprehende... ella queria, e eu não queria. Mas instou tanto, mostrou-se tão persuasiva, prometteu taes maravilhas, jurou com tanta intimativa pelos seus deuses que para a minha ama nada desagradavel resultaria da minha espionagem innocente, visto que o senhor barão era um homem muito cavalheiro!... — Como resistir?...—Cedi... — A's quatro menos um quarto tinhamos chegado a um accordo, ella retirava-se satisfeita, e eu continuava o meu serviço junto da senhora...

« A's quatro e dez minutos começava as minhas pequenas observações...

— Bravo, menina Mariettte!...— interrompeu Croix-Dieu,—isso é que se chama não perder um instante!...

— Tenho consciencia, senhor barão...—Ouça, vou começar...

E a menina Mariette leu em voz alta:

« Quinta-feira quatro horas e dez minutos.—A senhora viscondessa deu ordem esta manhã para não se receber ninguem.—Manda-me pedir ao criado grave que está de serviço a lista dos visitantes que se apresentaram no palacio.—Levo á senhora uns dez bilhetes de visita...—Olha para elles distrahidamente, menos para um que conserva na mão por espaço d'um minuto.

« Este bilhete é mais pequeno que os outros,—tem um escudo por cima do nome. — Reconhece-lo-hei facilmente.

« Sete horas.—A senhora acaba de se pôr á mesa com o senhor visconde, —não ha ninguem ao jantar.— Entro na sala e passo revista aos bilhetes que foram atirados ao acaso para cima de um prato da China.

« O bilhete de visita mais pequeno pertence a um bello rapaz que passou comnosco a primavera em Grandlieu, que jantou no palacio no dia seguinte áquelle em que voltamos para Paris, e ainda depois n'um outro dia, e que se chama o senhor marquez de San-Rémo.

« Não havia descoberto nem no campo nem em Paris que o senh r de San-Rémo fizesse a côrte á senhora,— suspeito porém que ha alguma cousa, e hei de estar de vigia...

« Onze e meia.—A senhora não quiz sahr.— O senhor visconde foi para o club.—Acabo de despir a senhora. — Tinha os olhos vermelhos, e parecia muito triste.— Ia jurar que chorou.— Usualmente tem muita affabilidade comigo, e é quasi familiar.— Esta noite nem uma só vez me dirigio a palavra... Isto d'amos é gente tão caprichosa!...

« Sexta-feira,— duas horas. — A senhora está no jardim. —Não me parece tão triste como hontem, mas agitada, nervosa, e parece até que tem febre.— Seguia-a com os olhos d'uma das janellas do quarto de dormir.—Dirige-se para a grade coberta de hera que fecha o jardim do lado dos Campos-Elyseos.—Pára.—Olha em volta de si...— Afasta a hera e tira de improvisado escondrijo, alguma cousa que não se pode distinguir...— O que?

« A senhora sobe rapidamente a escada rustica do kiosque cujo interior vejo da janella.—Tiro de cima do fogão um oculo de theatro e olho.—A senhora segura n'uma carta e lê.—Adivinho agora o que tirou do escondrijo...

« A leitura leva muito tempo. — Depois de a concluir torna a começar, e afinal mette outra vez o papel no sobrescripto que dobra ao meio e occulta entre as rendas do corpete.— Sahio em seguida do kiosque e tornou a tomar lentamente o caminho do palacio.

« Occulto-me no gabinete de *toilette* contiguo ao quarto de dormir... Se a senhora me surprender ahi, ser-me-ha facil explicar a minha presença...

(Continúa.)

Typ. do *Diario*—Rua D[...]